

Balanço do **AGRONEGÓCIO** DE MINAS GERAIS 2024



SUMÁRIO

Visão Geral	4
Metodologia	5
Café	6
Cana-de-Açúcar	9
Grãos	12
Algodão	14
Amendoim	15
Arroz	16
Feijão	17
Milho	18
Soja	19
Sorgo	20
Trigo	21
Fruticultura	22
Abacate	24
Abacaxi	25
Banana	26
Laranja	27
Limão	28
Manga	29
Morango	30
Olericultura	31
Alho	33
Batata-inglesa	34
Cebola	35
Cenoura	36
Mandioca	37
Tomate	38
Pecuária	39
Bovinocultura	41

Leite	42
Galináceos	43
Ovos de galinha	44
Coturnicultura	45
Ovos de codornas	46
Suinocultura	47
Equideocultura	48
Mel	49
Piscicultura (tilápia)	50
Silvicultura	51
Eucalipto	53
Pinus	54
Referências Bibliográficas	55
Expediente	56

VISÃO GERAL

O Balanço do Agronegócio de Minas Gerais, elaborado, em sua 5ª edição, pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Seapa, apresenta os principais resultados da produção agropecuária do estado em 2024.

O ano foi marcado por condições desafiadoras no campo climático. A escassez e irregularidade de chuvas, aliada a períodos e altas temperaturas, impactaram a produção agropecuária e contribuíram para a elevação nos custos de produção. Apesar das adversidades, o agronegócio mineiro mostrou resiliência e obteve resultados expressivos ao longo do ano.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, entre janeiro e dezembro de 2024, Minas Gerais exportou US\$ 17,1 bilhões em produtos do agronegócio, alta de 19,2% em relação ao mesmo período de 2023. A pauta exportada pelo agronegócio mineiro engloba 644 produtos agropecuários, enviados para 175 países. Os principais destinos foram a China (US\$ 4,1 bilhões), Estados Unidos (US\$ 1,9 bilhão), Alemanha (US\$ 1,4 bilhão), Bélgica (US\$ 788 milhões) e Itália (US\$ 726 milhões).

Em volume, o estado embarcou 7 milhões de toneladas para o mercado mundial, um crescimento de 8,0% em relação a 2023. Este foi o melhor desempenho em toda a série histórica, avaliada desde 1997. Um marco relevante foi a ascensão de Minas Gerais para a quarta posição nacional no ranking dos estados exportadores de produtos agropecuários, superando o Rio Grande do Sul.

Pela primeira vez o agronegócio superou a receita da mineração, em 2,5%, o segmento tradicionalmente dominante até então. O bom desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela valorização e alta na demanda do café.

Em 2024, Minas Gerais alcançou a cifra de R\$ 147,5 bilhões no Valor Bruto de Produção. Esse valor representa um crescimento de 9,0% em comparação a 2023, atingindo 11,6% do VBP nacional. As lavouras representaram 66% deste montante, somando R\$ 97,0 bilhões. A pecuária, por sua vez, foi responsável por R\$ 50,5 bilhões, ou 34,4%. A estimativa do VBP para 2025 é de alcançar R\$ 167,5 bilhões, o que representa um acréscimo de 14% em relação ao ano anterior.

No que se refere ao crédito rural – política para financiamento das atividades de produção, comercialização e/ou industrialização agropecuária – Minas Gerais destinou 11% a mais de recursos para a Safra 2023/2024 (período de julho de 2023 a junho de 2024), que no mesmo período da safra anterior, elevando para R\$ 52,8 bilhões o montante liberado pelos agentes financeiros. A maior parte dos recursos aplicados foi destinada à produção agrícola (R\$ 35,8 bilhões) e o restante para a pecuária (17,0 bilhões).

Dentre as linhas de crédito, o destaque foi o custeio, que representa hoje 57% do total de crédito disponibilizado no estado, e teve um aumento 11% na demanda. Para safra 2024/2025 (de julho de 2024 até fevereiro de 2025) já foram liberados R\$ 37,6 bilhões aos produtores do estado. Deste total, R\$ 4,7 bilhões foram destinados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf.

Para a safra 2024/25, a perspectiva é de continuidade na retração das contratações de crédito, reflexo da manutenção das taxas de juros em patamares elevados, que leva a uma menor demanda por novos investimentos por parte dos produtores.

METODOLOGIA

O Balanço do Agronegócio de Minas Gerais - 2024, em sua presente edição, apresenta uma compilação de dados e informações recentes, oferecendo uma visão abrangente da produção agropecuária e sua relevância econômica para o desenvolvimento do estado.

Para a elaboração deste documento, foram consultadas fontes oficiais, incluindo Banco Central do Brasil (BCB), Centrais de Abastecimentos de Minas Gerais (CeasaMinas), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Ministério da Economia (ME) – Comex Stat, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Para as principais cadeias produtivas, a saber café, grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo), cana-de-açúcar, banana, laranja, batata, mandioca e tomate, foram utilizados dados de produção e área plantada até 2024, com estimativas para 2025, provenientes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da Pesquisa Sistemática da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE. Para os demais produtos, foram empregados levantamentos de dados até 2023, oriundos da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS), todas também conduzidas pelo IBGE, o que possibilitou a abrangência por município. Esse nível de detalhamento permitiu a construção de mapas de calor, rankings de produção municipal e gráficos com espacialização geográfica, contribuindo para uma análise mais precisa da distribuição territorial da produção agrícola, pecuária e florestal no estado. As informações apresentadas, refletem dados do estado, sem detalhamento municipal.

O documento analisa as cadeias produtivas de café, cana-de-açúcar, grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo), fruticultura (abacate, abacaxi, banana, laranja, limão, manga e morango), olerícolas (alho, batata, cebola, cenoura, mandioca e tomate), pecuária (bovinocultura, leite, galináceos, ovos de galinha, coturnicultura, ovos de codorna, suinocultura, equideocultura, mel e tilápia) e silvicultura (eucalipto e pinus). Para cada grupo, é apresentado um panorama geral do ano de referência, seguido por um resumo do cenário econômico que contempla os seguintes indicadores: produção (com mapas de calor e ranking dos principais municípios produtores, além de gráficos de produção e área plantada para 2022 e 2023, incluindo resultados de 2024 e projeções para 2025, quando disponíveis); exportações (com valores e volumes comercializados, crescimento percentual e principais destinos); crédito rural (com o total de contratos na modalidade de custeio para a safra 2023/2024 e uma parcial para a safra 2024/2025 até fevereiro); e valor bruto da produção (VBP), que expressa o faturamento bruto dos estabelecimentos rurais com base nos volumes de produção e nos preços médios recebidos. O VBP é detalhado com sua variação em relação ao período anterior, incluindo dados de 2022, 2023, 2024 e estimativas para 2025, conforme a disponibilidade das informações nas fontes oficiais (MAPA e IBGE). Os preços correntes, ou nominais, que refletem a valoração de bens e serviços com base nos custos monetários praticados no período exato da transação, sem ajustes inflacionários, são apresentados em um comparativo mensal entre 2023 e 2024 para cada produto.



CAFÉ

Minas Gerais é o maior produtor de café do Brasil, com participação de 52% do total nacional. O parque cafeeiro mineiro é composto por 513 municípios produtores, que ocupam 1,3 milhão de hectares de lavouras. A espécie de café predominante no estado é a arábica, 58,7% da área cultivada com café arábica no Brasil está localizada em Minas Gerais.

A produção em Minas Gerais se concentra nas regiões Sul e Alto Paranaíba, responsáveis por 69,2% do volume total, conhecida pelos cafés de qualidades. Os principais municípios produtores nestas regiões são: Patrocínio (Alto Paranaíba), Monte Carmelo (Alto Paranaíba), Araguari (Triângulo Mineiro), Campos Gerais (Sul de Minas) e Três Pontas (Sul de Minas).

Segundo o 4º Levantamento de Café da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), para a safra 2024, em Minas Gerais, a produção alcançou 28,1 milhões de sacas, redução de 3,1% em comparação ao total colhido na safra anterior. Essa redução se deve às estiagens acompanhadas por altas temperaturas durante o ciclo das lavouras e, agravadas, a partir de abril, quando as chuvas praticamente cessaram em todo o estado, com registros de precipitações pontuais e de baixos volumes.

De maneira geral, com o clima mais quente e com a distribuição irregular das chuvas, a colheita desta safra foi antecipada em todas as regiões em cerca de 30 dias, com percepção mais acentuada para as regiões onde as temperaturas são mais elevadas e nas localidades de menor altitude. Isso resultou em perdas de produtividade (-4,8%).

Em 2024, o café registrou o melhor desempenho em receita e volume embarcados com US\$ 7,9 bilhões e 31 milhões de sacas. O grão representou 46,1% do total comercializado no ano passado. O bom desempenho do café, principal produto das exportações do agro mineiro, foi fundamental. A valorização do dólar e a redução dos estoques dos principais países produtores elevaram a cotação na bolsa, influenciando o cenário de comercialização.

O preço do café atingiu patamares elevados no ano de 2024, chegando a alcançar até R\$ 2.236,76 o valor da saca no final do ano, devido ao aumento da demanda e da limitação da oferta, causada pelas adversidades climáticas. Desse modo, o Valor Bruto da Produção do café atingiu R\$ 40,5 bilhões, 38% superior ao ano de 2023. O café é o principal produto do VBP mineiro, com representação de 27,4% do VBP Agropecuário e participação de 50,8% no faturamento da lavoura de todos os cafés do Brasil. Para 2025, a estimativa do VBP é de R\$ 58,7 bilhões, acréscimo de 45% em relação ao ano passado.

A contratação do crédito rural na safra 2023/24 atingiu R\$ 7,8 bilhões de crédito de custeio para o café, 7,5% superior ao contratado na safra 2022/23. O número de contratos foi de 45 mil. Na safra 2024/25, de julho de 2024 a fevereiro de 2025, o valor liberado já é de R\$ 6,2 bilhões, com 33.761 contratações.

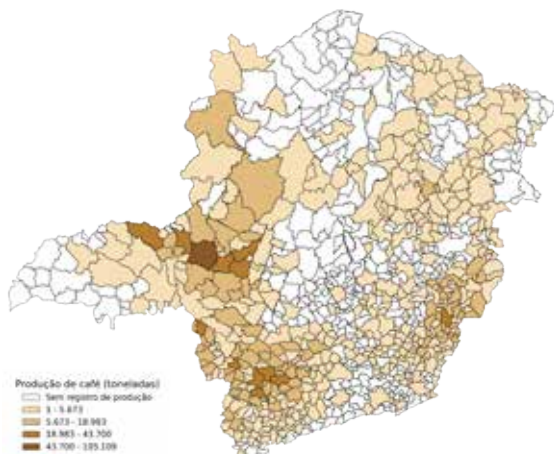
Para a nova safra de café (2025), a Conab estima uma produção de 24,8 milhões de sacas, redução de 11,6% na produção em comparação a safra anterior, justificada pelo ciclo de bionalidade negativa, aliada, principalmente, ao longo período de seca nos meses precedentes à floração.

Destaque: dados fornecidos pela Plataforma SeloVerde MG registram que 99% das cerca de 115 mil propriedades produtoras de café, no estado, não apresentam evidência de desmatamento pós 2008.

CAFÉ - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Café - 2023

Fonte: IBGE





CANA-DE-AÇÚCAR

A cana-de-açúcar é considerada uma das grandes alternativas para o setor de biocombustíveis devido ao elevado potencial para produção de etanol e seus respectivos subprodutos. A agroindústria sucroalcooleira nacional, diferentemente do que ocorre nos demais países, opera numa conjuntura positiva e sustentável. Além da produção de etanol e açúcar, as unidades de produção têm buscado aumentar sua eficiência na geração de energia elétrica, auxiliando no aumento da oferta e redução dos custos, contribuindo para ampliar a sustentabilidade do setor.

Segundo o 4º Levantamento da safra 2023/2024 de cana-de-açúcar, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a área cultivada (+3,7%), a produtividade (+11,3%) e a produção (+15,4%) de cana-de-açúcar no estado, foram superiores às obtidas na safra anterior.

As chuvas foram favoráveis ao desenvolvimento vegetativo durante todo o período chuvoso. No geral, o clima foi favorável ao bom desenvolvimento da cultura e não foram registradas queimadas no estado. Houve aumento das áreas de fornecedores, o que impulsionou a área total de cana-de-açúcar desta safra.

Durante a safra 2023/2024, foi verificado para o indicador Açúcar Total Recuperável – ATR, um valor menor que na safra anterior. O produto principal das usinas instaladas em Minas Gerais continua sendo o açúcar, com 63,52% de toda a cana esmagada no estado sendo destinada à sua produção.

O complexo sucroalcooleiro manteve-se na 3ª posição, entre os principais produtos de exportação do agronegócio mineiro, registrando US\$ 2,5 bilhões e 5,2 milhões de toneladas. Os preços internacionais do açúcar permaneceram inconstantes ao longo de 2024, mas em patamares elevados, refletindo sobretudo o clima adverso em grandes países produtores, o que limitou a oferta mundial.

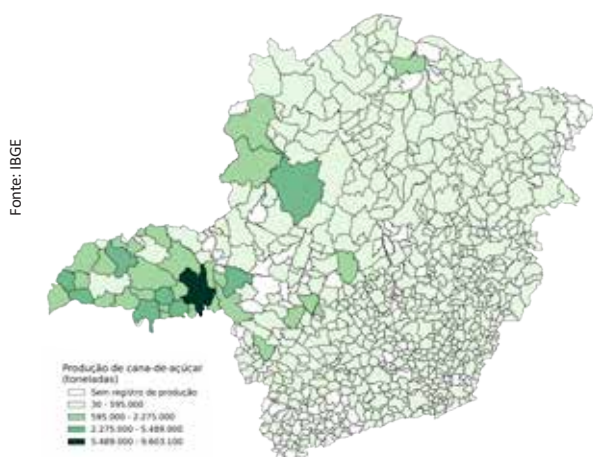
Para a cana-de-açúcar, os contratos do crédito rural na safra 2023/24 atingiram R\$ 904,1 milhões de crédito de custeio, 40,2% superior ao contratado na safra 2022/23. O número de contratos foi de 553. Na safra 2024/25, de julho de 2024 a fevereiro de 2025, o valor liberado já é de R\$ 614,4 milhões, com 439 contratações.

Na safra 2024/2025, as lavouras enfrentaram condições climáticas mais adversas, o que deve refletir em redução na produtividade dos canaviais (-2,3%). Em relação à safra passada, há um aumento de 3,1% de área cultivada. Este aumento reflete o bom momento que atravessa o setor. Já em relação ao ATR, registrou-se incremento neste levantamento, comparado ao obtido na safra passada, devido ao clima mais seco no período de maturação da cana.

Também, nota-se uma pequena mudança quanto destinação da cana moída, parte da cana que seria destinada inicialmente para açúcar, está sendo destinada à produção de etanol. Assim, registra-se um volume inferior de açúcar produzido e um acréscimo na produção de etanol em relação ao levantamento anterior.

CANA-DE-AÇÚCAR - RESUMO EXECUTIVO

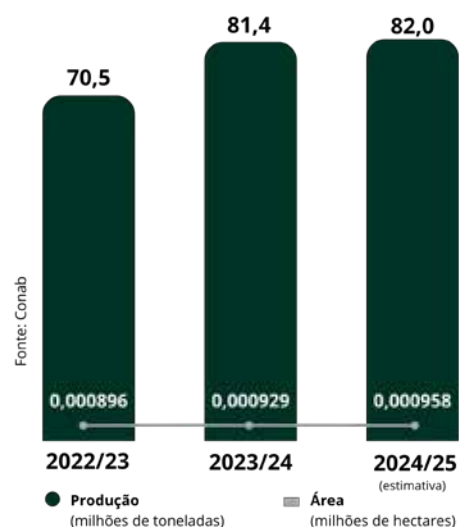
Mapa da produção de Cana-de-açúcar - 2023



Ranking de municípios produtores de MG

- Fonte: IBGE
- 1 Uberaba
 - 2 Frutal
 - 3 João Pinheiro
 - 4 Conceição das Alagoas
 - 5 Campo Florido

Produção de Cana-de-açúcar



Na safra 2023/2024, a área cultivada, a produtividade e a produção de cana-de-açúcar no estado, foram superiores às obtidas na safra anterior. O 3º levantamento da Conab, para a safra 2024/2025 aponta que área cultivada e a produção também terão aumento, de 3,1% e 0,7%, respectivamente. Porém, com redução de produtividade devido às chuvas irregulares com volumes reduzidos, além do aumento da temperatura. A perspectiva é que os preços do açúcar no mercado internacional sigam com baixa pressão e no mercado doméstico, a queda na produção nacional tende a manter os preços mais firmes, diante de uma boa demanda externa, apesar da queda nas cotações internacionais.

Exportações:

- Fonte: ComexStat/MDIC
- US\$ 2,5 bilhões: **22,8%**
 - 5,2 milhões de ton.: **23,7%**

Principais destinos:

- Fonte: ComexStat/MDIC
- Indonésia: 10,3%
 - China: 10,2%
 - Índia: 10,2%
 - Nigéria: 6,0%
 - Marrocos: 5,8%
 - Outros: 57,5%

Crédito Rural: 8% ↑

Fonte: BCB
R\$ **904,1** milhões
(safra 23/24)

*R\$ 614,4 milhões (safra 24/25)
Part. Pronaf 0,2%

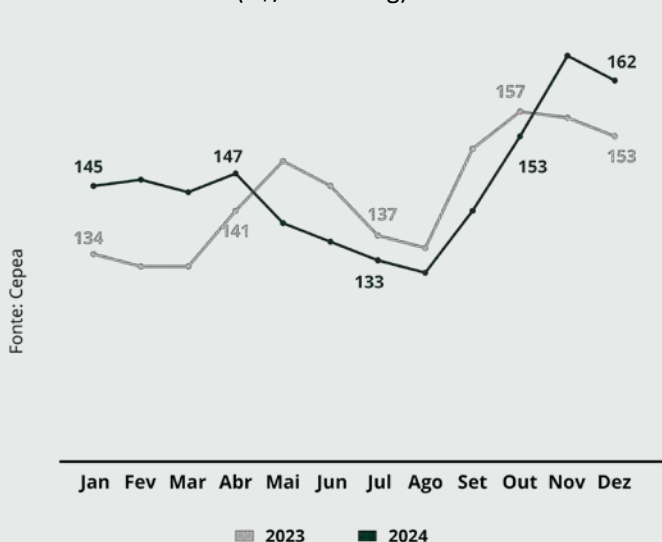
VBP: 38% ↑

Valor Bruto da Produção

Fonte: MAPA
R\$ **15,0** bilhões
(2024)

R\$ **15,1** bilhões
(estimativa para 2025)

Preços Correntes - Cana-de-açúcar (R\$/saca 50 kg)





GRÃOS

Minas Gerais possui uma produção bastante diversificada de grãos, com algodão herbáceo, amendoim, arroz, girassol, feijão, milho, trigo, soja e sorgo. O estado ocupa o 6º lugar no ranking brasileiro, responsável por 6% do volume nacional. Milho e soja representam aproximadamente 87% da produção total de grãos do estado.

Os grãos são cultivados em todas as regiões do estado, dentre elas, as três principais são: Noroeste, Triângulo e Alto Paranaíba. No entanto, na quase a totalidade dos municípios mineiros se produz grãos. Os principais municípios produtores são: Unaí, Paracatu, Uberaba, Buritis e Perdizes, que juntos correspondem a 21% do total do estado.

O 12º Levantamento da produção de Grãos realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a safra 2023/2024, em Minas Gerais, registrou uma produção de 16,1 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024, volume de 14,0% inferior à safra anterior. A área plantada registrou queda de 1,9%, alcançando 4,3 milhões de hectares. A produtividade registrou redução de 12,4%, ficando em 3.774 kg/ha. Somente dois produtos obtiveram crescimentos na safra 2023/2024: algodão (+27,5%) e arroz (+719,4%).

Adversidades climáticas, como altas temperaturas e excesso e/ou restrição hídrica, além da grande incidência de pragas, marcaram a safra de grãos 2023/2024, em Minas Gerais. Lavouras de sequeiro foram prejudicadas, resultando em baixas produtividades e qualidade dos grãos. Para alguns grãos, como o milho e o feijão, houve redução na área plantada, o que prejudicou ainda mais a produtividade final.

Entretanto, para culturas como o algodão e o arroz, o clima foi favorável ao desenvolvimento desses grãos. Também, contribuíram para um bom resultado dessas lavouras, o aumento da área plantada, o uso da tecnologia de sementes e irrigação.

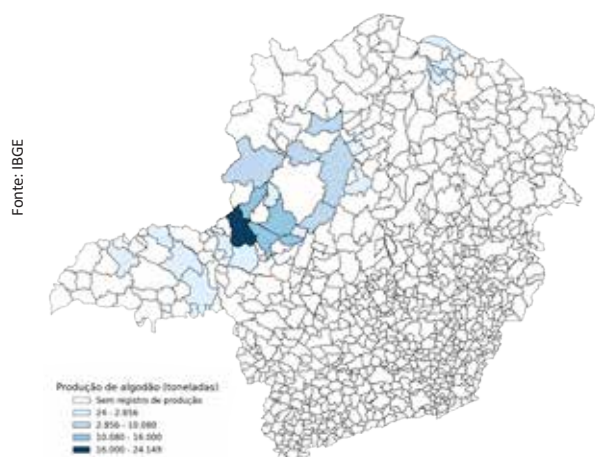
O crédito rural destinado à produção de grãos, alcançou na safra 2023/2024 R\$ 6,5 bilhões (+1% do que o registrado na safra anterior), com um total de 10.612 contratos. Para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF foram destinados R\$ 4,0 bilhões de recursos para crédito de custeio das lavouras.

Em relação à exportação, o complexo soja (grão, farelo e óleo) ocupa o segundo lugar no ranking das exportações do agronegócio mineiro. Em 2024, registrou queda de 10,2% na receita, alcançando um valor de US\$ 3,2 bilhões, e aumento de 7,1% no volume, o que correspondeu a 7,2 milhões de toneladas.

Para a safra 2024/2025 a expectativa é de melhor resultado na produção de grãos em Minas Gerais. Estima-se um clima mais favorável do que o da safra anterior e, conseqüentemente, maior produção e qualidade dos grãos, no geral. A projeção do 6º Levantamento da referida safra, feito pela Conab, estima um volume de, aproximadamente, 17,9 milhões de toneladas. Ainda conforme o levantamento, a área cultivada na nova safra deverá crescer 1,4%, alcançando 4,3 milhões de hectares e a produtividade também deverá alcançar um incremento de 11,1%.

ALGODÃO - RESUMO EXECUTIVO

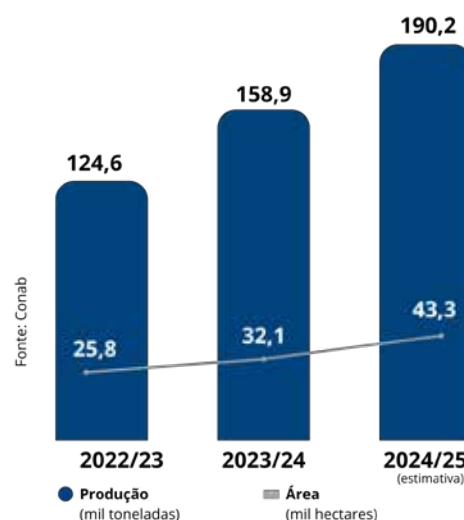
Mapa da produção de Algodão - 2023



Ranking de municípios produtores de MG

- Fonte: IBGE
- 1 Coromandel
 - 2 Patos de Minas
 - 3 Presidente Olegário
 - 4 Vazante
 - 5 São Romão

Produção de Algodão



A produção de algodão foi superior ao obtido na safra 2022/2023. O clima, no geral, foi favorável à cultura, que vem apresentando produtividades superiores às esperadas. O grande volume e qualidade da pluma produzida no país são fatores que ajudam a impulsionar cada vez mais as exportações desse produto, que, no ano de 2024, aumentaram 30% em receita e mais de 100% em volume. Além da boa qualidade, o seu preço competitivo permitiu ter uma grande importância no mercado mundial. Na atual safra, o plantio de algodão avançou também nas áreas irrigadas em janeiro, com a semeadura acontecendo em sucessão à colheita da soja. A expectativa é de incremento de área plantada em comparação a 2023/24.

Exportações:

- Fonte: ComexStat/MDIC
- US\$ 52,6 milhões: 30,4%
 - 19,3 mil ton.: 103,3%

Principais destinos:

- Fonte: ComexStat/MDIC
- China: 16,7%
 - Vietnã: 15,5%
 - Argentina: 11,5%
 - Bangladesh: 10,4%
 - Colômbia: 8,4%
 - Outros: 37,5%

Crédito Rural: 8% ↑

Fonte: BCB

R\$ 35,7 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 91,0 milhões (safra 24/25)
(Parcial safra 2024/25)
Part. Pronaf 0,2%

VBP: 38% ↑

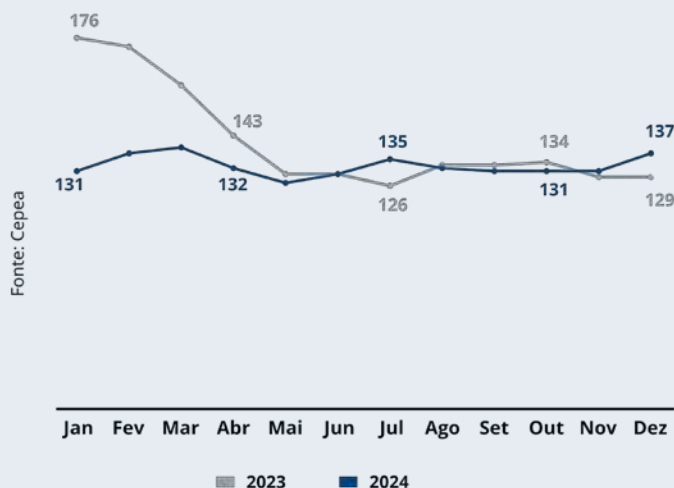
Valor Bruto da Produção

Fonte: MAPA

R\$ 631,3 milhões
(2024)

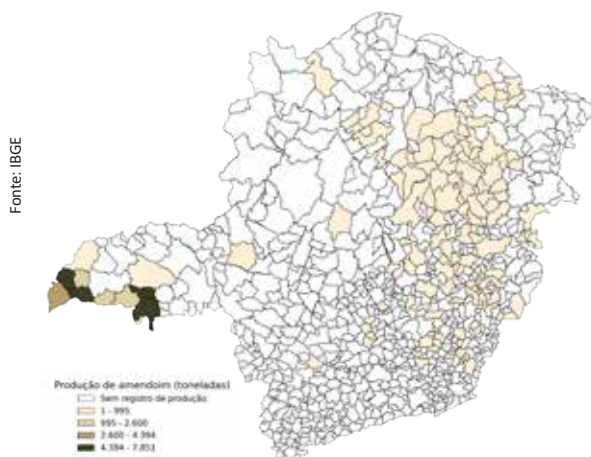
R\$ 721,5 milhões
(estimativa para 2025)

Preços Correntes - Algodão (R\$/saca 50 kg)



AMENDOIM - RESUMO EXECUTIVO

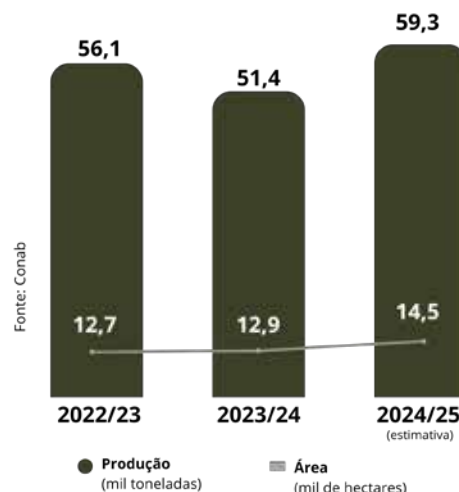
Mapa da produção de Amendoim - 2023



Ranking de municípios produtores de MG

- Fonte: IBGE
- 1 Limeira do Oeste
 - 2 Comendador Gomes
 - 3 Iturama
 - 4 Frutal
 - 5 Carneirinho

Produção de Amendoim



Embora as lavouras tenham sido impactadas pela escassez de chuvas e pelas altas temperaturas no início do ciclo, elas conseguiram se recuperar com o retorno das precipitações regulares e a diminuição das temperaturas diurnas a partir de meados de dezembro. O plantio foi finalizado ainda no mesmo mês. Atualmente, a maioria das lavouras já se encontra na fase de maturação, enquanto uma parcela menor já iniciou a colheita. Com condições climáticas favoráveis — menos chuvas no começo da colheita, o que ajuda a preservar a qualidade dos grãos — e o uso de tecnologia avançada, a expectativa é de bons rendimentos. Esse cenário contrasta com as duas últimas safras, que apresentaram produtividades abaixo do potencial esperado.

Exportações:

- Fonte: ComexStat/MDIC
- US\$ 2,5 milhões: -13,2%
 - 1,5 mil ton.: -5,8%

Principal destino:

- Fonte: ComexStat/MDIC
- China: 100,0%

Crédito Rural: 43,5% ↑

Fonte: BCB

R\$ 6,1 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 21,9 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 0,0%

VBP: 24,5% ↑

Valor Bruto da Produção

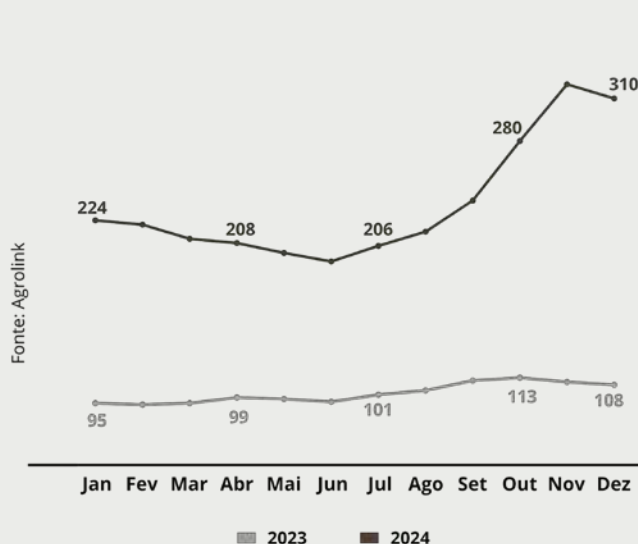
Fonte: MAPA

R\$ 272,8 milhões
(2024)

R\$ 232,9 milhões
(estimativa para 2025)

Preços Correntes - Amendoim

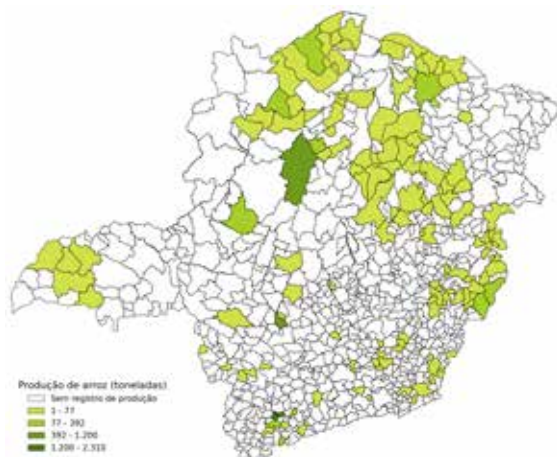
(R\$/saca 25 kg)



ARROZ - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Arroz - 2023

Fonte: IBGE

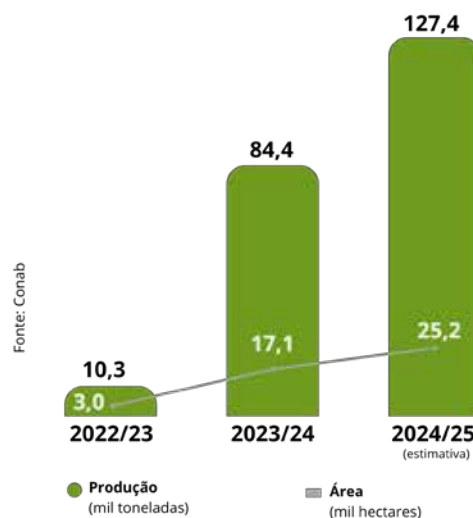


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Careagu
- 2 Heliodora
- 3 Buritizeiro
- 4 Arcos
- 5 Aimorés

Fonte: IBGE

Produção de Arroz



A colheita da cultura foi concluída nas regiões produtoras do estado em julho de 2024. No caso do arroz de sequeiro, houve perdas no norte do estado devido à distribuição irregular das chuvas durante o ciclo da lavoura. Em contrapartida, o arroz irrigado apresentou um bom desempenho, registrando produtividade acima da média e superando até mesmo os resultados da safra anterior. Além disso, houve um aumento na área cultivada com esse sistema no estado. No Sul de Minas e no norte do estado, onde o plantio ocorreu após a regularização das chuvas, a colheita ainda não teve início. No entanto, com condições climáticas favoráveis, espera-se um ganho na produtividade, especialmente para o arroz de sequeiro. Também foi registrada uma recente ampliação das áreas de plantio, principalmente do arroz irrigado, em regiões como Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Noroeste do estado.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 1,6 milhão: 4.552,9%
- 1,5 mil ton.: 5.989,7%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Cuba: 97,4%
- Estados Unidos: 2,5%
- Canadá: 0,1%

Crédito Rural: 1.158% ↑

Fonte: BCB

R\$ 20,3 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 30,2 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 0,9%

VBP: 956% ↑

Valor Bruto da Produção

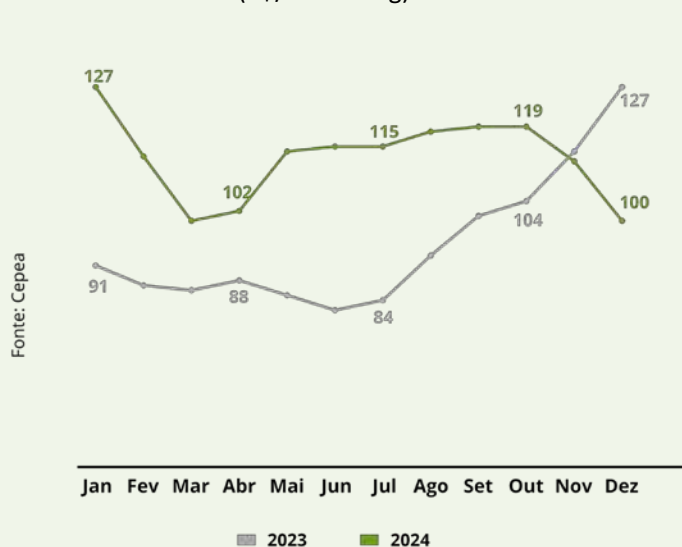
Fonte: MAPA

R\$ 228,6 milhões
(2024)

R\$ 330,8 milhões
(estimativa para 2025)

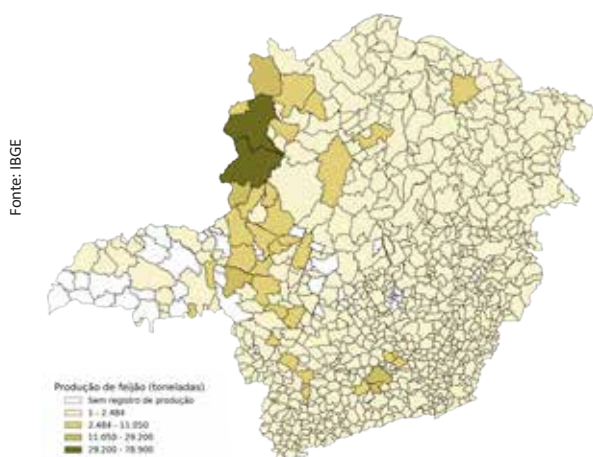
Preços Correntes - Arroz

(R\$/saca 25 kg)



FEIJÃO - RESUMO EXECUTIVO

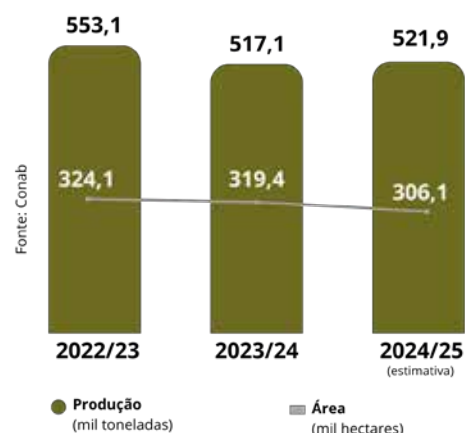
Mapa da produção de Feijão - 2023



Ranking de municípios produtores de MG

- Fonte: IBGE
- 1 Paracatu
 - 2 Unaí
 - 3 Guarda-Mor
 - 4 São João Del-Rei
 - 5 Buritis

Produção de Feijão



De forma geral, a safra registrou um bom crescimento na área plantada em relação ao ano anterior, impulsionada pelos preços atraentes do produto e pela melhor adaptação de uma cultura de ciclo curto. O clima seco durante esta temporada prejudicou o desenvolvimento ideal das lavouras e favoreceu o surgimento de pragas e doenças. Para a safra 2024/2025, as condições climáticas mais favoráveis, especialmente no início do ciclo, permitiram uma semeadura dentro da janela ideal e possibilitaram um avanço mais rápido no desenvolvimento das lavouras, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em algumas áreas, chuvas constantes e intensas afetaram as lavouras em fase final de ciclo, especialmente durante a maturação, resultando em perdas de qualidade, além de uma leve redução no potencial produtivo.

Exportações:

- Fonte: ComexStat/MDIC
- US\$ 34,3 milhões: 330,0%
 - 29,2 mil ton.: 282,0%

Principais destinos:

- Fonte: ComexStat/MDIC
- África do Sul: 31,9%
 - Índia: 31,2%
 - Estados Unidos: 7,6%
 - México: 6,6%
 - Paquistão: 5,5%
 - Outros: 17,2%

Crédito Rural: 57,0% ↑

Fonte: BCB

R\$ 373,6 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 384,4 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 0,5%

VBP: -18,0% ↓

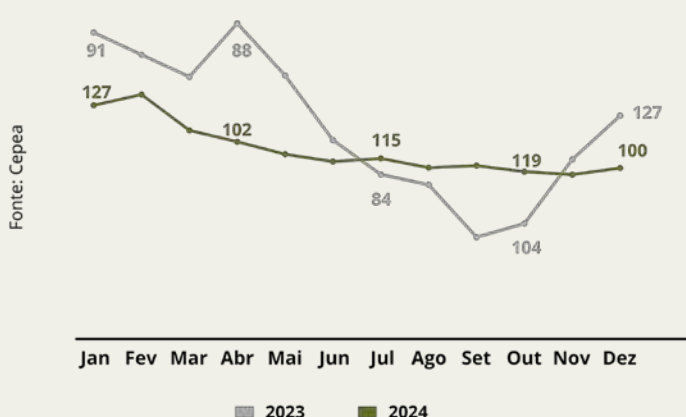
Valor Bruto da Produção

Fonte: MAPA

R\$ 2,6 bilhões
(2024)

R\$ 1,8 bilhão
(estimativa para 2025)

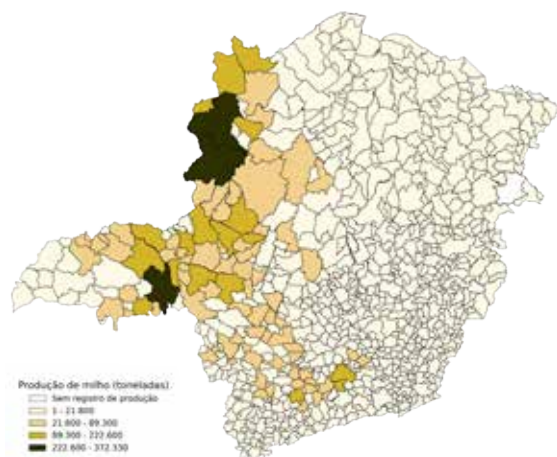
Preços Correntes - Feijão (R\$/saca 60 kg)



MILHO - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Milho - 2023

Fonte: IBGE

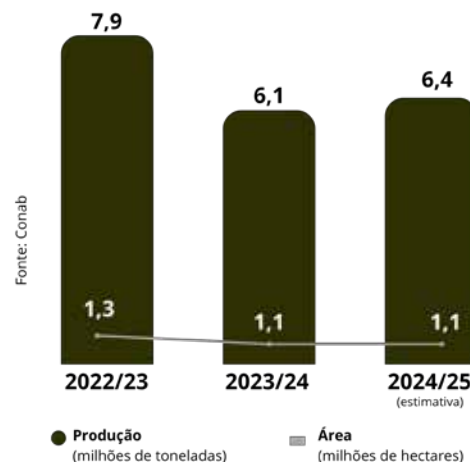


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Uberaba
- 2 Paracatu
- 3 Unaí
- 4 Perdizes
- 5 Araguari

Fonte: IBGE

Produção de Milho



Minas Gerais enfrentou oscilações climáticas significativas, alternando entre períodos de chuvas excessivas e momentos de estiagem. O clima mais seco, o menor rendimento das lavouras e a redução da área cultivada contribuíram para o adiantamento das operações neste ano. Nesta safra, ficou ainda mais evidente a importância de respeitar a janela ideal de plantio e adotar um manejo eficiente do solo, com destaque para a formação de palhada, essencial para preservar a umidade em um ciclo marcado por altas temperaturas e baixa disponibilidade hídrica. Apesar do atraso na semeadura no início do ciclo, as condições climáticas ao longo do desenvolvimento das lavouras foram, em geral, favoráveis, sustentando projeções otimistas para a produtividade.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 92,8 milhões: -63,0%
- 201,6 mil ton.: -76,0%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Paraguai: 18,7%
- Colômbia: 8,7%
- Coreia do Sul: 13,6%
- Vietnã: 8,6%
- Argentina: 8,9%
- Outros: 41,5%

Crédito Rural: -9,0%

Fonte: BCB

R\$ 1,4 bilhão
(safra 23/24)

*R\$ 1,0 bilhão
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 3,3%

VBP: -23,0%

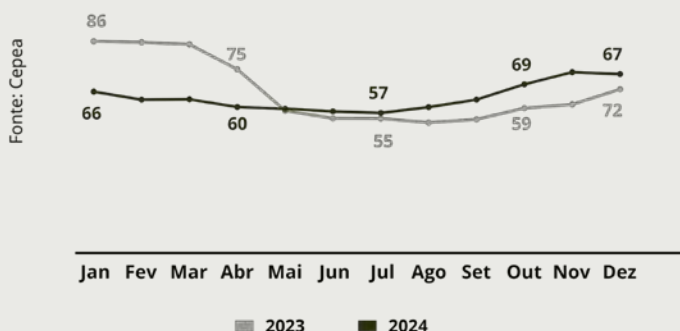
Valor Bruto da Produção

R\$ 6,7 bilhões
(2024)

R\$ 8,0 bilhões
(estimativa para 2025)

Fonte: MAPA

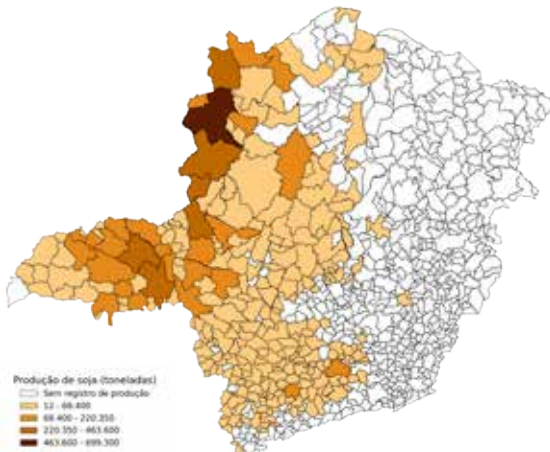
Preços Correntes - Milho (R\$/saca 60 kg)



SOJA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Soja - 2023

Fonte: IBGE

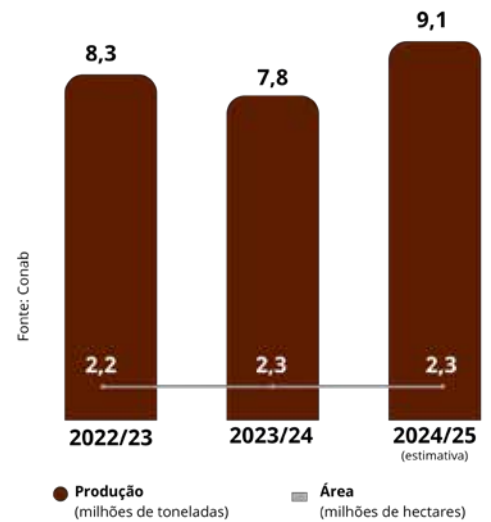


Ranking de municípios produtores de MG

- 
- 1 Unai
 - 2 Paracatu
 - 3 Buritis
 - 4 Uberaba
 - 5 Guarda-Mor

Fonte: IBGE

Produção de Soja



Nos estados produtores, o plantio atrasou devido à irregularidade das chuvas, e as lavouras enfrentaram altas temperaturas e veranicos até dezembro, exigindo replantio em parte das áreas. A partir de janeiro, as precipitações se normalizaram, permitindo a recuperação das plantações até o fim do ciclo. A colheita começou em áreas irrigadas e de ciclo curto no Noroeste e, em seguida, no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. No entanto, a colheita das lavouras de sequeiro ganhou ritmo apenas na segunda quinzena de fevereiro. As condições climáticas seguiram favoráveis, sustentando o potencial produtivo. O principal risco está no prolongamento das chuvas na colheita, que impacta a produção e reduz o peso médio dos grãos. Houve incidência de doenças fúngicas, como antracnose e mofo-branco, mas o manejo preventivo foi eficiente, sem registros de ferrugem até o momento.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 3,2 bilhões: -10,0%
- 7,2 milhões de ton.: 7,0%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- China: 18,7%
- Taiwan (Formosa): 8,7%
- Tailândia: 13,6%
- Alemanha: 8,6%
- Chile: 8,9%
- Outros: 12,8%

Crédito Rural: 4,0%

Fonte: BCB

R\$ 4,4 bilhões
(safra 23/24)

*R\$ 2,3 bilhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 3,5%

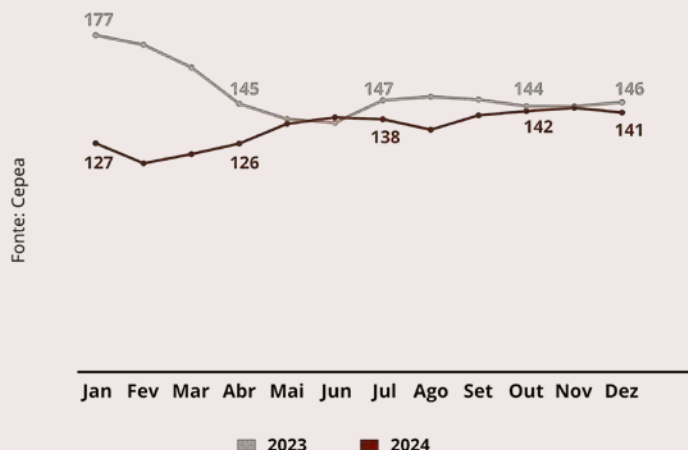
VBP: -16,0% 
Valor Bruto da Produção

Fonte: MAPA

R\$ 17,2 bilhões
(2024)

R\$ 18,5 bilhões
(estimativa para 2025)

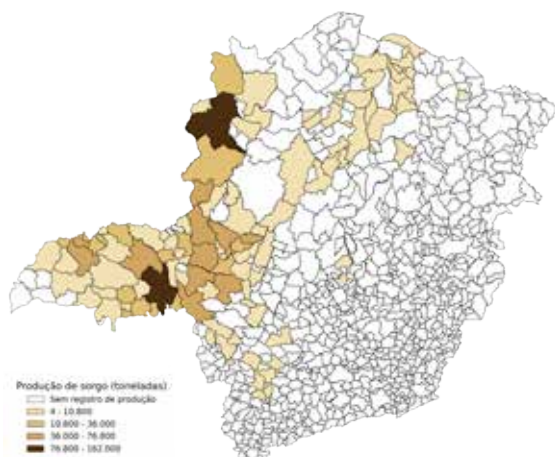
Preços Correntes - Soja (R\$/saca 60 kg)



SORGO - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Sorgo - 2023

Fonte: IBGE



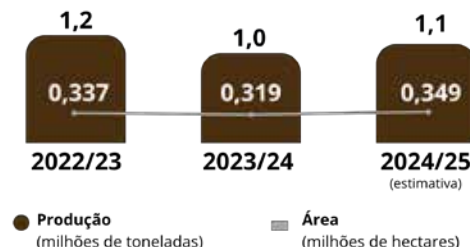
Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Unai
- 2 Paracatu
- 3 Buritis
- 4 Uberaba
- 5 Guarda-Mor

Fonte: IBGE

Produção de Sorgo

Fonte: IBGE



Ocorreu um adiantamento na colheita do sorgo neste ano em relação à última safra devido à menor área semeada, menor rendimento das lavouras e ao corte das precipitações a partir de meados de abril. Em alguns municípios foram registradas produtividades nas últimas áreas colhidas inferiores a 1.800 kg/ha. A produtividade média estimada está 14,9% inferior ao do último ciclo, e os motivos desse rendimento abaixo do esperado foram: temperaturas elevadas, somadas ao déficit hídrico e à maior pressão de pragas, tais como o pulgão, resultando em cachos menores e com grãos mais leves.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 5,6 milhões: 399%
- 8,1 mil ton.: 2.792%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- África do Sul: 25,4%
- Estados Unidos: 22,4%
- Paraguai: 16,1%
- México: 15,9%
- Bolívia: 15,8%
- Outros: 4,4%

Crédito Rural: -31,0%

Fonte: BCB

R\$ **133,9** milhões
(safra 23/24)

*R\$ **113,8** milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 0,6%

VBP: 17,0%

Valor Bruto da Produção

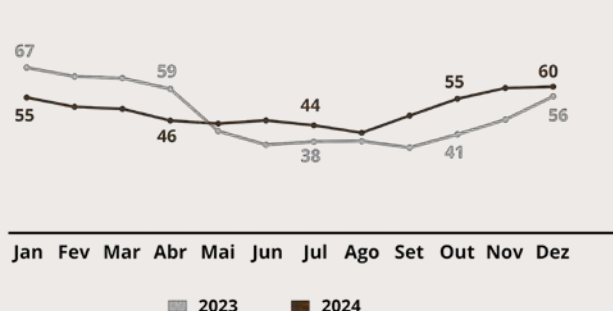
Fonte: MAPA

R\$ **667,9** milhões
(2022)

R\$ **779,4** milhões
(2023)

Preços Correntes - Sorgo (R\$/saca 60 kg)

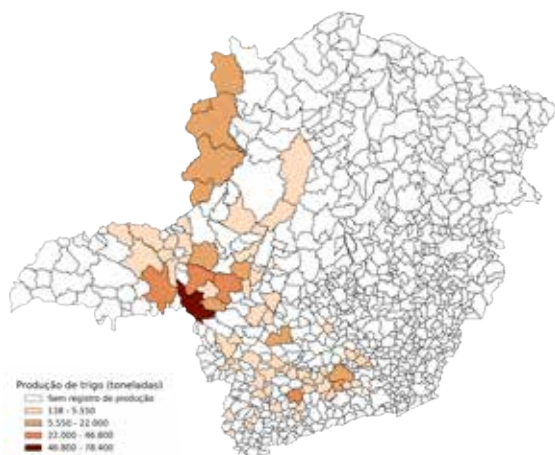
Fonte: Agrolink



TRIGO - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Trigo - 2023

Fonte: IBGE

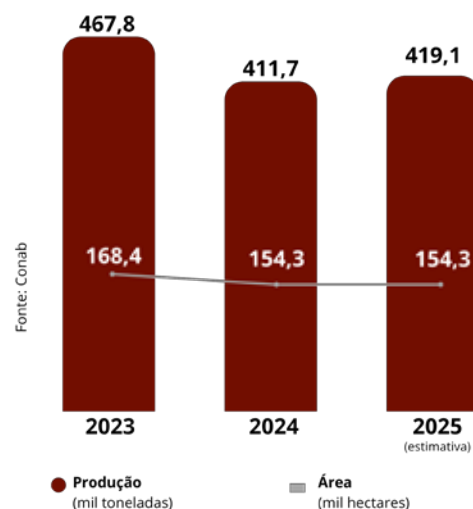


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Sacramento
- 2 Perdizes
- 3 Três Corações
- 4 Uberaba
- 5 Ibiá

Fonte: IBGE

Produção de Trigo



As altas temperaturas e a falta de umidade resultaram em lavouras de sequeiro de baixo estande. Mesmo com maior rusticidade da cultura, o trigo de sequeiro registrou grandes quedas, uma vez que houve um elevado percentual de áreas perdidas devido à inviabilidade financeira. Com a entrada do produto oriundo de áreas irrigadas nos moinhos, há um aumento expressivo da qualidade, no entanto essas áreas ainda representam um baixo percentual do total produzido. Segue-se com as mesmas projeções do cereal para as lavouras de sequeiro, que apresentam uma redução na produtividade em relação àquela alcançada no último ano. Já para as áreas irrigadas, registra-se incremento na produtividade em relação ao levantamento passado. A expectativa é que a produção seja menor que a obtida na safra passada.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 1,6 milhão: 4.552,9%
- 1,5 mil ton.: 5.989,7%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Estados Unidos: 50,0%
- Portugal: 17,8%
- Espanha: 10,9%
- Itália: 9,3%
- Alemanha: 4,2%
- Outros: 7,8%

Crédito Rural: 12,0% ↑

Fonte: BCB

R\$ 42,0 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 16,2 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 0%

VBP: -14,0% ↓

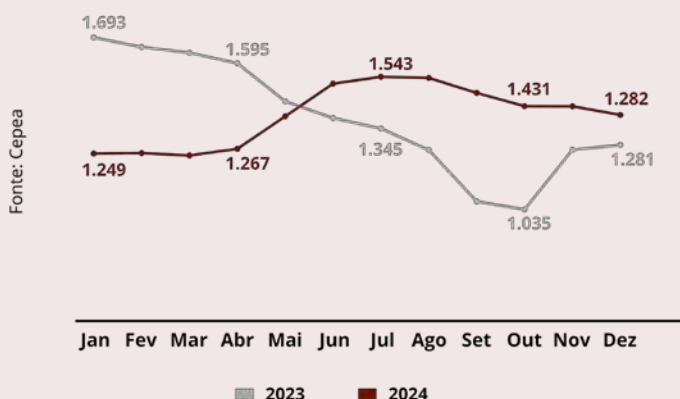
Valor Bruto da Produção

Fonte: MAPA

R\$ 574,3 milhões
(2024)

R\$ 607,0 milhões
(estimativa para 2025)

Preços Correntes - Trigo (R\$/tonelada)





FRUTICULTURA

Minas Gerais mantém-se, em 2023, como o 4º maior produtor de frutas do Brasil, reforçando sua importância estratégica no cenário nacional da fruticultura. Com uma área cultivada de 137,5 mil hectares, a fruticultura mineira se destaca tanto pela variedade de culturas quanto pela capacidade em atender simultaneamente o mercado interno e as demandas do comércio exterior.

O desempenho econômico do setor é expressivo: o Valor Bruto da Produção (VBP) das frutas mineiras alcançou R\$ 5,3 bilhões em 2023, representando um crescimento de 15% em relação a 2022. Esse resultado corresponde a aproximadamente 5,0% do VBP total da agropecuária do estado, segundo a Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As cinco principais frutas produzidas no estado em 2023 foram: laranja, banana, tangerina, abacaxi e abacate. Minas Gerais se destaca ainda no ranking nacional como o maior produtor de morango e marmelo; 2º maior produtor de abacate, laranja, limão e tangerina; e 3º maior produtor de banana, abacaxi e figo. Tais resultados refletem a diversidade de condições edafoclimáticas e o investimento contínuo em tecnologias de cultivo.

A produção de frutas no estado está concentrada, principalmente, nas regiões do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (28%) e do Norte de Minas (27%).

Em 2024, a maioria das frutas comercializadas no mercado interno, registrou alta nos preços. No Norte de Minas Gerais, o clima desfavorável em alguns momentos do ano e a incidência de doenças, como o mal-do-panamá, foram os maiores responsáveis pela oferta restrita da banana prata. Ondas de calor foram registradas durante praticamente todo o ano. Os altos preços da laranja registraram recordes, devido ao baixo estoque por conta da produção limitada, diante do clima predominantemente seco e altas temperaturas durante o desenvolvimento.

Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, as exportações mineiras de frutas (excluindo nozes e castanhas) registrou grande crescimento na receita, comparado ao ano de 2023, cerca de 81,9% (US\$ 8,8 milhões), o volume embarcado foi de 6,2 mil toneladas, 43,1% superior ao mesmo período do ano de 2023. As principais frutas exportadas foram: limões e limas, mamões, abacates, bananas e mangas.

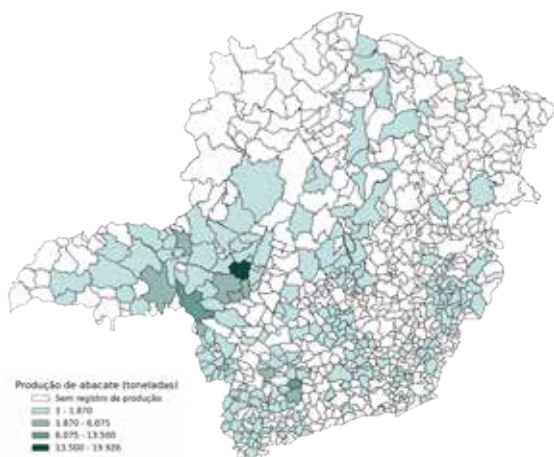
O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 10 de janeiro de 2025, registrou uma variação de 4,83% ao longo de 2024. A alimentação consumida em domicílio representou o principal impulsionador do aumento no índice, registrando uma inflação anual acumulada de 8,23%. De acordo com o IBGE, diversos elementos influenciaram essa elevação no setor de alimentos e bebidas, sendo que as condições climáticas, como excesso ou escassez de chuvas, tiveram um papel determinante. Essas variações afetaram os períodos de plantio e colheita, resultando em menor oferta e qualidade dos produtos agrícolas, o que impactou os preços.

No segmento de frutas, os preços apresentaram um aumento médio de 12,12%. Alguns produtos tiveram reajustes expressivos, como a laranja-lima (91,03%), a tangerina (74,24%) e a laranja-pera (48,33%). Outros, como a banana-prata (1,67%) e a maçã (11,41%), também registraram alta, enquanto o mamão (-1,84%) e a melancia (-11,52%) apresentaram redução nos preços.

ABACATE - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Abacate - 2023

Fonte: IBGE



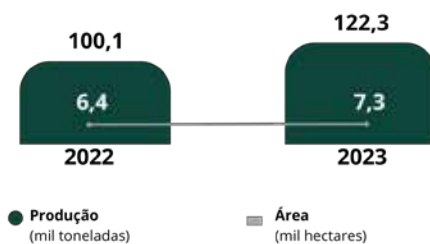
Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Sacramento
- 2 Perdizes
- 3 Três Corações
- 4 Uberaba
- 5 Ibiá

Fonte: IBGE

Produção de Abacate

Fonte: IBGE/PAM



Segundo dados da PAM/IBGE, a safra de abacate em 2023 atingiu 122,3 mil toneladas, um crescimento de 22,2% em relação ao ano anterior, impulsionado pela expansão de 14,18% na área cultivada, que chegou a 7,3 mil hectares. Minas Gerais se manteve como o segundo maior produtor do país, respondendo por 29% da produção nacional, com destaque para a região do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, responsável por 51,12% do volume estadual. Segundo a CeasaMinas da Grande BH, a média de preços do abacate entre janeiro e dezembro de 2024 foi 69% superior ao mesmo período do ano anterior.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 5,5 milhões: **1.028,0%**
- 2,6 mil ton.: **961,5%**

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Países Baixos (Holanda): **73,7%**
- Espanha: **14,1%**
- Reino Unido: **8,7%**
- Argentina: **2,0%**
- Uruguai: **1,5%**

Crédito Rural: 80,0% ↑

Fonte: BCB

R\$ **34,3** milhões
(safra 23/24)

*R\$ **26,0** milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 3,6%

VBP: -8,0% ↓

Valor Bruto da Produção

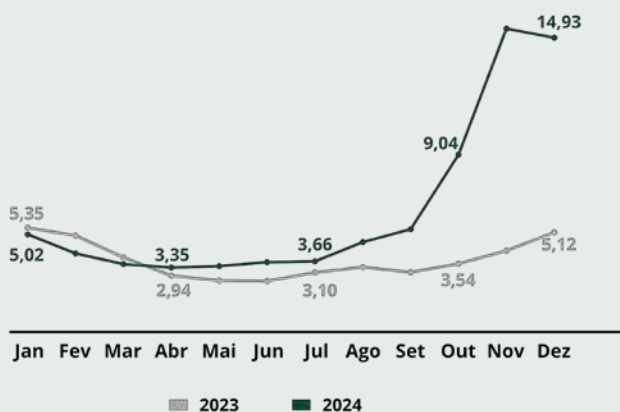
Fonte: MAPA

R\$ **293,4** milhões
(2022)

R\$ **269,5** milhões
(2023)

Preços Correntes - Abacate (R\$/Kg)

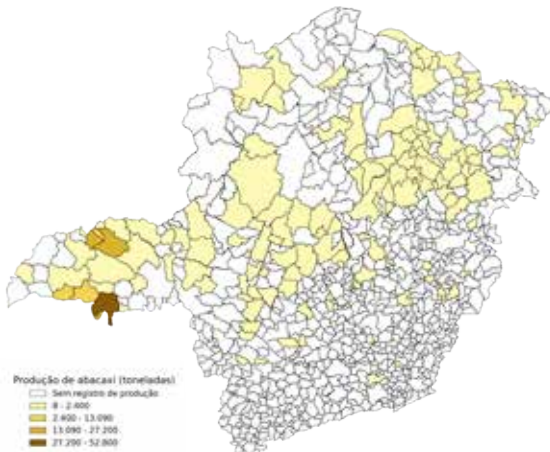
Fonte: CeasaMinas



ABACAXI - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Abacaxi - 2023

Fonte: IBGE



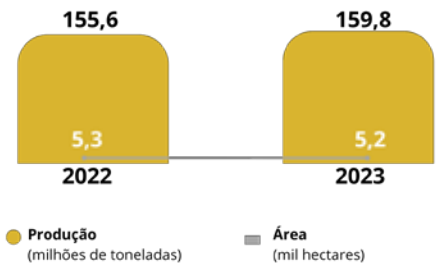
Produção de Abacaxi

Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Frutal
- 2 Canápolis
- 3 Monte Alegre de Minas
- 4 Fronteira
- 5 São Francisco de Sales

Fonte: IBGE

Fonte: IBGE/PAM



Segundo dados da PAM/IBGE, a safra de abacaxi em 2023 atingiu 159,8 mil toneladas, registrando um crescimento de 2,69% em relação ao ano anterior. Esse aumento na produção ocorreu apesar da redução de 2,25% na área plantada, que totalizou 5,2 mil hectares. A elevação da produtividade sugere maior eficiência no cultivo, compensando a diminuição da área cultivada. Minas Gerais se consolidou como o terceiro maior produtor de abacaxi do país, respondendo por 10% da produção nacional. A atividade está altamente concentrada na região do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, responsável por 93% do volume estadual, reforçando sua importância para o setor.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 88 mil: -5,9%
- 34 ton.: -34,7%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Paraguai: 65,6%
- Uruguai: 5,7%
- Irlanda: 15,5%
- Panamá: 1,8%
- Argentina: 11,2%
- Outros: 0,2%

Crédito Rural: 19%

Fonte: BCB

R\$ **31,8** milhões
(safra 23/24)

*R\$ **24,0** milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 23,7%

VBP: 18,0%

Valor Bruto da Produção

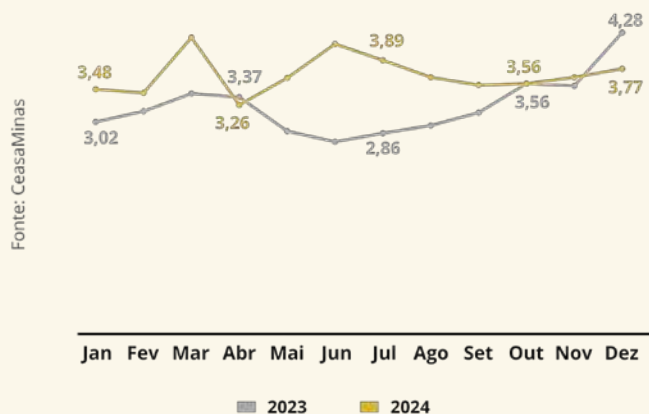
Fonte: MAPA

R\$ **286,8** milhões
(2022)

R\$ **339,4** milhões
(2023)

Preços Correntes - Abacaxi

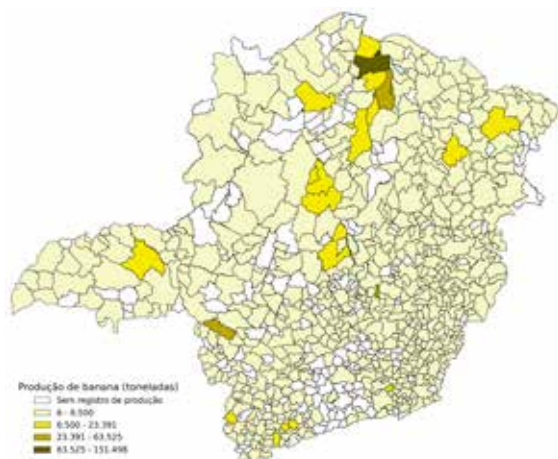
(R\$/Kg)



BANANA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Banana - 2023

Fonte: IBGE

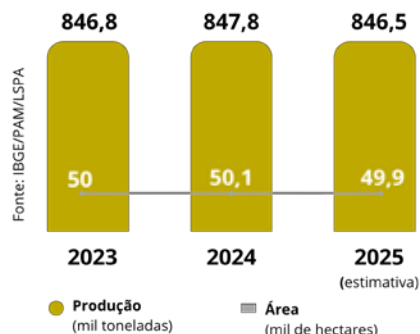


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Jaíba
- 2 Delfinópolis
- 3 Nova Porteirinha
- 4 Janaúba
- 5 Nova União

Fonte: IBGE

Produção de Banana



Minas Gerais é o terceiro maior produtor nacional de banana, com 12% da produção brasileira. A principal região produtora é o Norte de Minas (48%), seguida pelo Sul de Minas (20%). Os preços permaneceram estáveis na maior parte do período nos entrepostos atacadistas, mas em dezembro houve queda na comercialização, devido à menor oferta da banana prata causada pela entressafra no Norte de Minas, região responsável por quase 35% do volume enviado às Ceasas. Por outro lado, a produção em outras áreas do estado teve leve aumento, minimizando os impactos. As projeções são positivas, com crescimento da área cultivada com tecnologia no norte e sul mineiros. No entanto, a expansão poderia ter sido maior se não fosse a incidência de doenças como o mal do Panamá.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 258,7 mil: -11,7%
- 184 ton.: -5,8%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Estados Unidos: 99,4%
- Canadá: 0,6%
- Bélgica: 0,0%

Crédito Rural: -9,3%

Fonte: BCB

R\$ 131,9 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 102,1 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 7,3%

VBP: 23,4%

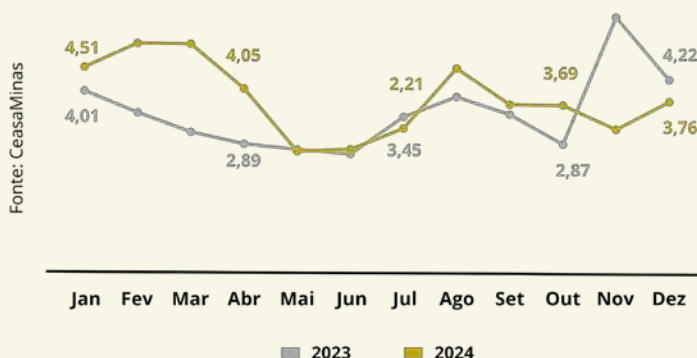
Valor Bruto da Produção

R\$ 4,3 bilhões
(2022)

Fonte: MAPA

R\$ 3,1 bilhões
(estimativa para 2025)

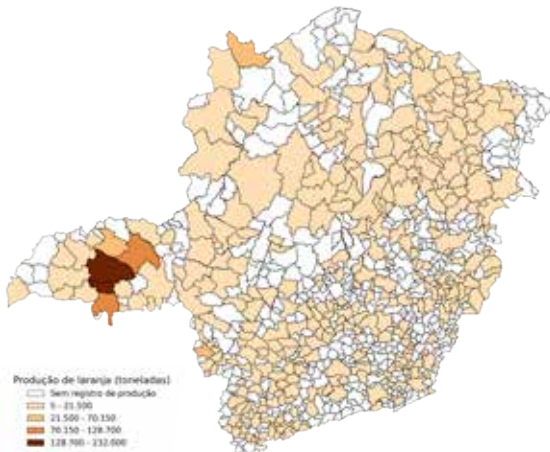
Preços Correntes - Banana (R\$/Kg)



LARANJA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Laranja - 2023

Fonte: IBGE



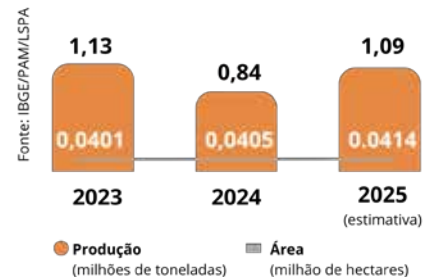
Produção de Laranja



Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Prata
- 2 Comendador Gomes
- 3 Frutal
- 4 Uberlândia
- 5 São Sebastião do Paraíso

Fonte: IBGE



Minas Gerais é o segundo maior produtor de laranja de Minas Gerais, correspondendo a 7% da produção nacional. A região que mais produz laranja no estado é o Triângulo Mineiro, com participação de 72% na produção. O volume de laranja comercializado apresentou redução em comparação a 2023, consequência da menor oferta da fruta no cinturão citrícola. Esse cenário foi influenciado pela estiagem que ocorreu no final de 2023 e no primeiro semestre de 2024, afetando tanto a produtividade quanto a qualidade das laranjas, que ficaram menores e murchas. Como resultado, a safra pode ser uma das mais baixas dos últimos anos. No entanto, as chuvas registradas nos últimos três meses de 2024 trouxeram alívio aos produtores, favorecendo o desenvolvimento dos pomares. Ainda assim, variações no estágio de crescimento das frutas entre as regiões podem impactar a produtividade média.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 102,5 mil: 2.119,1%
- 50,8 mil ton.: 81,3%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Cuba: 45,1%
- Estados Unidos: 35,2%
- Argentina: 11,4%
- Portugal: 5,2%
- Paraguai: 2,1%
- Outros: 1,0%

Crédito Rural: 19,1% ↑

Fonte: BCB

R\$ 112,4 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 96,0 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 0,5%

VBP: 28,9% ↑

Fonte: MAPA

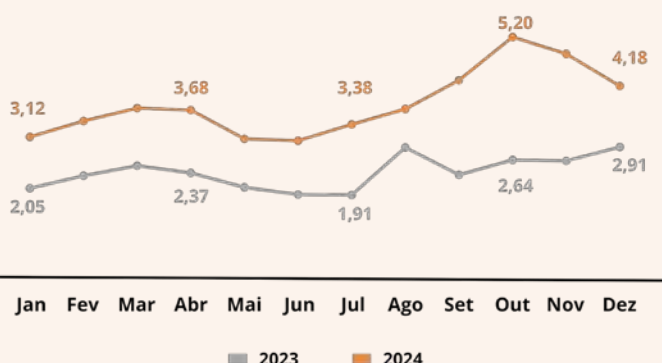
Valor Bruto da Produção

R\$ 1,6 bilhão
(2024)

R\$ 2,3 bilhões
(estimativa para 2025)

Preços Correntes - Laranja (R\$/Kg)

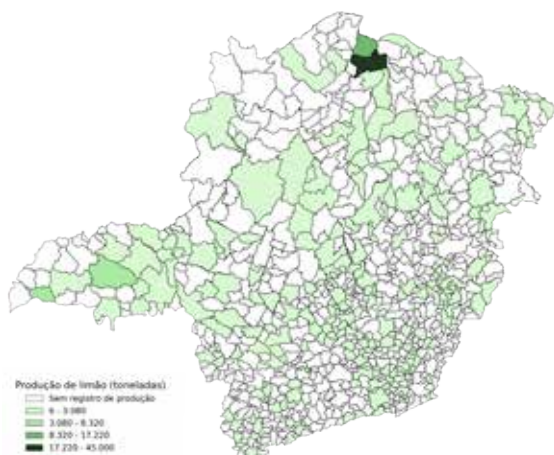
Fonte: CeasaMinas



LIMÃO - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Limão - 2023

Fonte: IBGE

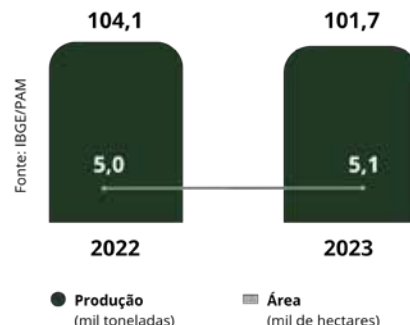


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Jaíba
- 2 Matias Cardoso
- 3 Prata
- 4 Iturama
- 5 Botelhos

Fonte: IBGE

Produção de Limão



Minas Gerais é o segundo maior produtor de limão do Brasil, com 6% de participação na produção nacional. A Região Norte de Minas é responsável por 63% de todo o limão produzido no estado, o que dá em torno de 64,1 mil toneladas, em uma área de 2,7 mil hectares. Em seguida, vem a região do Triângulo Mineiro, com produção anual de 19 mil toneladas, 19% da produção estadual, em 1,1 mil hectares. Os preços do limão ficaram em patamares altos nos meses de outubro e novembro, primeiro por conta do final da entressafra, o que limita a oferta no mercado e, segundo, porque foram relatados problemas de qualidade do fruto aquém da ideal para comercialização. Em algumas regiões produtoras, a falta de chuva foi o fato que reduziu a qualidade dos frutos.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 1,7 mil: -36,2%
- 2,3 mil ton.: -21,8%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- China: 49,9%
- Países Baixos (Holanda): 42,3%
- Grécia: 4,2%
- Reino Unido: 2,1%
- Espanha: 1,4%
- Outros: 0,1%

Crédito Rural: 55,1% ↑

Fonte: BCB

R\$ 14,5 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 13,3 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 6,3%

VBP: 5,0% ↑

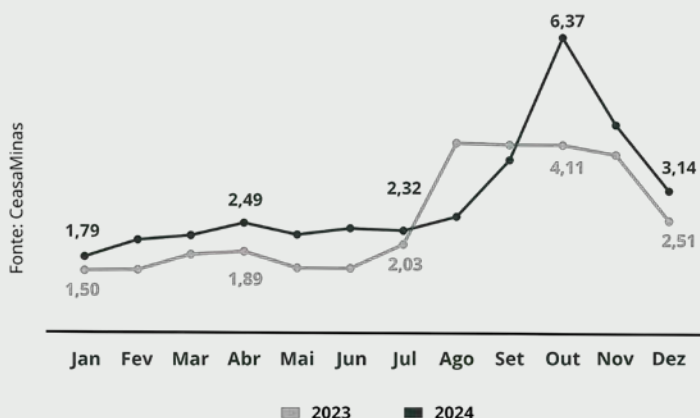
Valor Bruto da Produção

Fonte: MAPA

R\$ 148,4 milhões
(2022)

R\$ 155,8 milhões
(2023)

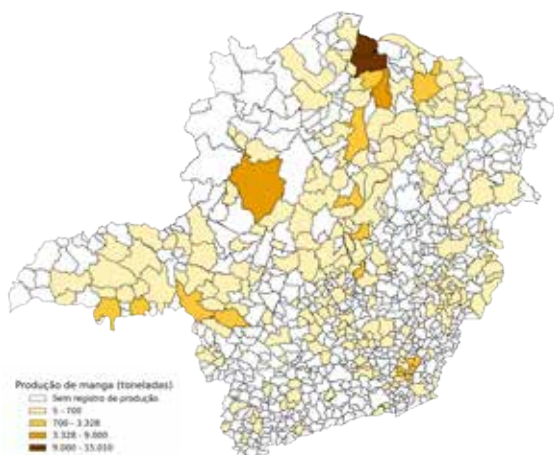
Preços Correntes - Limão (R\$/Kg)



MANGA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Manga - 2023

Fonte: IBGE

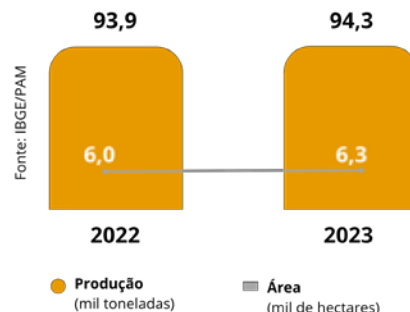


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Jaíba
- 2 Matias Cardoso
- 3 João Pinheiro
- 4 Janaúba
- 5 Nova Porteirinha

Fonte: IBGE

Produção de Manga



Minas Gerais produz anualmente, 94,4 mil toneladas de manga, o que faz com que o estado ocupe a 4ª posição no ranking nacional, com participação de 5,4% da produção brasileira. 50% de toda a produção nacional é do Norte de Minas. Os efeitos do El Niño (reflexo ainda do final de 2023), impactaram a produção de manga em 2024. As altas temperaturas e a irregularidade das chuvas afetaram a produtividade no semiárido no primeiro semestre, reduzindo a oferta e aumentando os preços. Ao longo do segundo semestre, porém, o tempo firme permitiu a recuperação da produtividade e o aumento da oferta. Dessa maneira, os preços recuaram, ficando abaixo dos custos nos últimos meses do ano. No que diz respeito ao mercado externo, as exportações mineiras se mostraram além do esperado, registrando aumento de 217,2% na receita e 409,2% no volume.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 852,6 mil: 217,2%
- 769 ton.: 409,2%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Países Baixos (Holanda) 97,0
- Espanha: 2,8%
- Canadá: 0,2%

Crédito Rural: -11,9%

Fonte: BCB

R\$ 18,9 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 7,8 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 3,6%

VBP: 13,3%

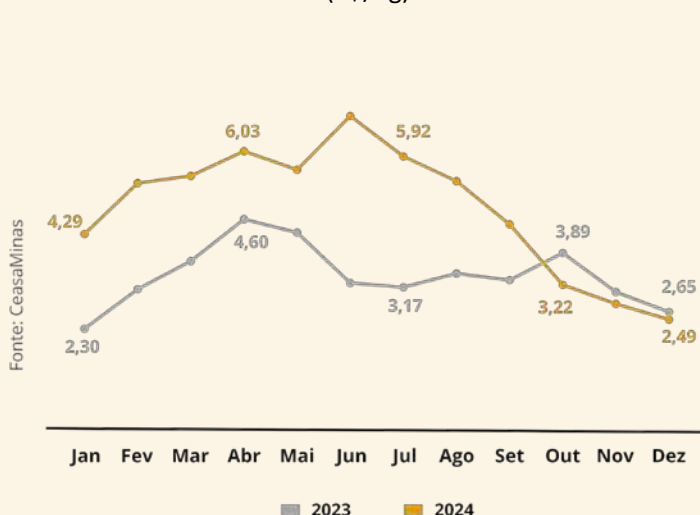
Valor Bruto da Produção

Fonte: MAPA

R\$ 169,7 milhões
(2022)

R\$ 192,3 bilhões
(2023)

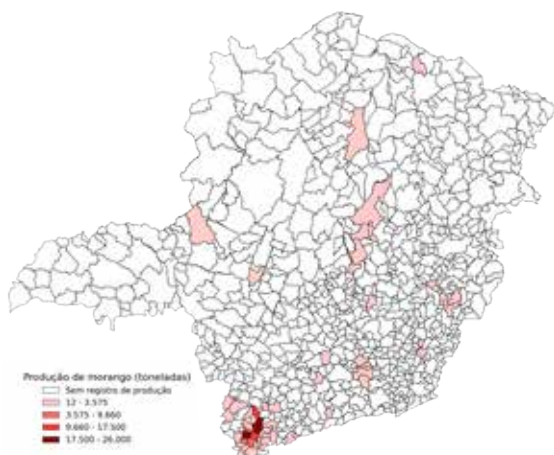
Preços Correntes - Manga (R\$/Kg)



MORANGO - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Morango - 2023

Fonte: IBGE

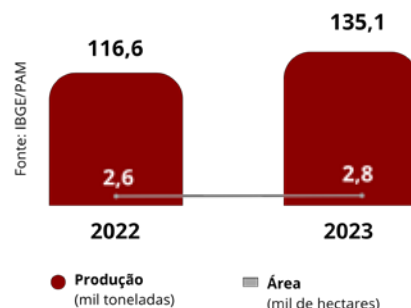


Produção de Morango

Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Pouso Alegre
- 2 Bom Repouso
- 3 Estiva
- 4 Espírito Santo do Dourado
- 5 Senador Amaral

Fonte: IBGE



Em 2023, Minas Gerais registrou uma produção de 135,1 mil toneladas de morango, um aumento significativo de 16% em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado pela expansão da área cultivada em 9%, totalizando 2,8 mil hectares, e pelo incremento de 5% na produtividade, que alcançou 47,9 mil kg/ha. No entanto, em 2024, o setor enfrentou um expressivo aumento nos preços da fruta, conforme dados da CeasaMinas. A média anual subiu 26,7% em relação a 2023, com um pico de preços registrado em abril, atingindo R\$ 25,12/kg. Esse cenário reflete os altos custos de produção, especialmente com mão de obra, insumos e mudas, fatores que levaram muitos produtores a reduzir a área cultivada, impactando diretamente a oferta e elevando os preços no mercado.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 28,2 mil: -52,3%
- 27,6 ton.: -54,4%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Panamá: 90,6
- Portugal: 8,7%
- Reino Unido: 0,7%

Crédito Rural: 21,8% ↑

Fonte: BCB

R\$ 77,6 milhões
(safr 23/24)

*R\$ 63,0 milhões
(Parcial safr 2024/25)

Part. Pronaf: 54,9%

VBP: 47,5% ↑

Valor Bruto da Produção

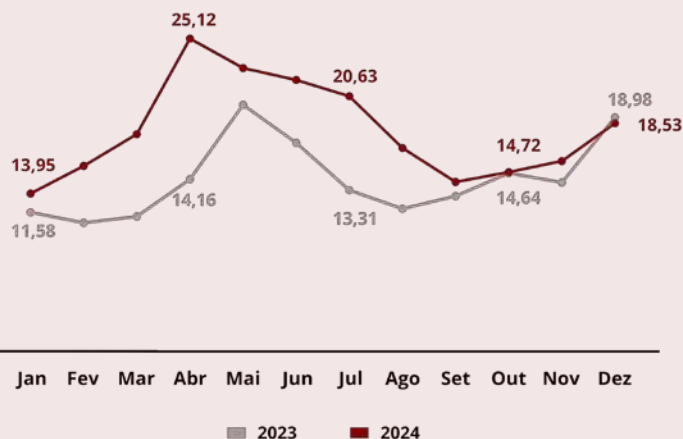
Fonte: MAPA

R\$ 949,4 milhões
(2022)

R\$ 1,4 bilhão
(2023)

Preços Correntes - Morango (R\$/kg)

Fonte: CeasaMinas





OLERICULTURA

Minas Gerais é o segundo maior produtor nacional de hortaliças. Segundo a Emater-MG, a área plantada, anualmente, é de cerca de 122 mil hectares e a produção está em torno de 3,6 milhões de toneladas. São aproximadamente 75 mil produtores de hortaliças em Minas, sendo que 70 mil são agricultores familiares, segmento responsável por 42% da produção. O estado é líder na produção de alho e batata e ocupa lugar de destaque na produção das olerícolas mais importantes para o Brasil, como tomate, cebola, cenoura, brócolis e mandioquinha-salsa.

É por meio das Ceasas, as plataformas logísticas de comercialização, que grande parte do abastecimento de hortaliças se concretiza. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) tem realizado o monitoramento dos preços dos principais produtos comercializados na CeasaMinas, grande BH.

A análise dos preços praticados na comercialização permite identificar a oferta e a demanda no Mercado Livre do Produtor (MLP), presente nas Ceasas, e os possíveis impactos no abastecimento dos principais produtos comercializados na CeasaMinas.

O setor de hortifrútis, com destaque para o mercado in natura, tem experimentado um crescimento em valor. Esse aumento é resultado dos maiores custos de produção e das melhorias implementadas na cadeia de comercialização e serviços.

As exportações de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos, obtiveram resultado positivo em 2024, com crescimento de 106,6% na receita, registrando US\$ 62,5 milhões e um volume de 49,1 mil toneladas (88% superior ao ano de 2023).

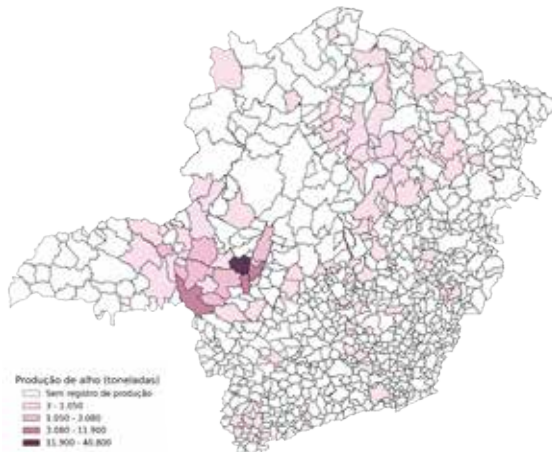
Em 2024, o clima foi marcado por temperaturas acima da média, chuvas desregulares e estiagem prolongada no início do inverno. Elevados custos de produção, por vezes ultrapassando os preços pagos, deixaram produtores “no vermelho” durante quase toda a temporada de inverno.

Os prejuízos do inverno do ano passado se estenderão à redução dos investimentos para 2025. Com a previsão de menor área de algumas culturas, a oferta deve ser mais controlada, e o mercado, mais favorável aos produtores.

ALHO - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Alho - 2023

Fonte: IBGE



Produção de Alho

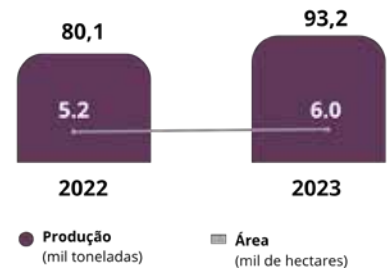


Ranking de municípios produtores de MG

Fonte: IBGE

- 1 Rio Paranaíba
- 2 Sacramento
- 3 São Gotardo
- 4 Campos Altos
- 5 Perdizes

Fonte: IBGE/PAM



Minas Gerais mantém sua posição como maior produtor de alho do Brasil, registrando crescimento contínuo na safra desde 2018. Em 2023, a produção mineira atingiu 93,2 mil toneladas, um avanço de 16,36% em relação ao ano anterior, segundo dados preliminares do IBGE. Esse crescimento foi impulsionado também pela expansão da área cultivada, que aumentou 15,03%, totalizando 6 mil hectares. O município de Rio Paranaíba, se destaca como um dos principais polos produtores do estado, atraindo mão de obra de diversas regiões do país e consolidando-se como referência no cultivo de alho em Minas Gerais.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- ↑ US\$ 771 mil: 82,3%
- ↓ 130 ton.: -1,5%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- 🇧🇪 Bélgica: 54,9%
- 🇺🇸 Estados Unidos: 28,5%
- 🇬🇧 Reino Unido: 16,6%

Crédito Rural: 11,4% ↑

Fonte: BCB

R\$ **736,0** milhões
(safra 23/24)

*R\$ **579,8** milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf: 0,2%

VBP: 49,7% ↑

Valor Bruto da Produção

Fonte: IBGE

R\$ **784,4** milhões
(2022)

R\$ **1,2** bilhão
(2023)

Preços Correntes - Alho (R\$/kg)

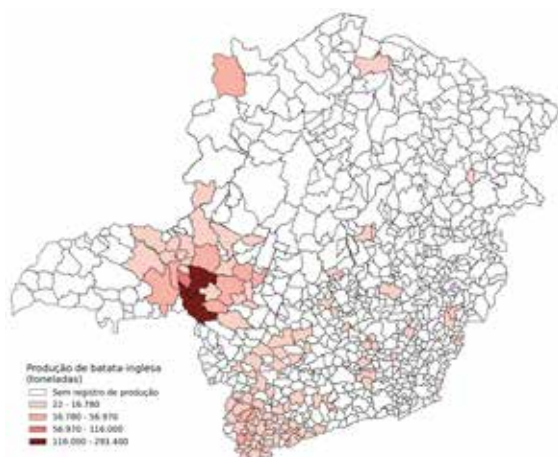
Fonte: CeasaMinas



BATATA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Batata - 2023

Fonte: IBGE



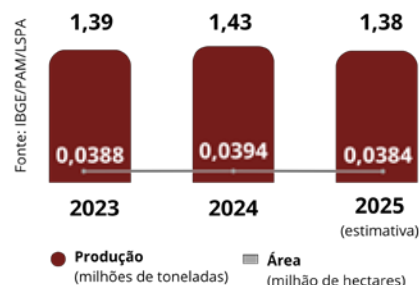
Produção de Batata



Ranking de municípios produtores de MG

Fonte: IBGE

- 1 Perdizes
- 2 Sacramento
- 3 Santa Juliana
- 4 Tapira
- 5 Ipuiúna



Minas Gerais produz cerca de 33% de toda a batata-inglesa produzida no Brasil. O Alto Paranaíba contribui com 66% de toda a produção do estado, seguida do Sul de Minas, com participação de 27%. Minas Gerais, apesar da queda na oferta, de quase 25%, continua a ser o segundo abastecedor das Ceasas. O cenário do abastecimento, a partir de dezembro, costuma ficar a cargo do sul e sudeste do país, em especial o Paraná e Minas Gerais. Como referência, pode-se citar que esses dois estados, participaram em dezembro com cerca de 70% do total comercializado nas Ceasas. A safra das águas, primeira safra, é colhida desde novembro até março do ano seguinte. Para a safra de 2024/25, as perspectivas são boas, até o momento.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 18,9 milhões: 9,9%
- 15,2 ton.: -2,1%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Uruguai: 32,3%
- Estados Unidos: 19,4%
- Paraguai: 16,2%
- Bolívia: 15,3%
- Chile: 6,9%
- Outros: 9,9%

Crédito Rural: 53,4% ↑

Fonte: BCB

R\$ 349,8 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 288,5 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 3,3%

VBP: 52,9% ↑

Fonte: MAPA

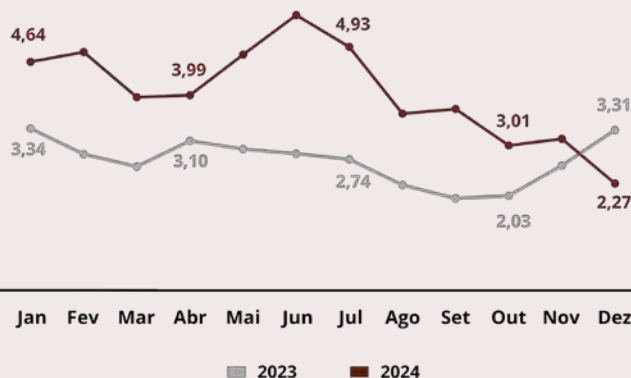
Valor Bruto da Produção

R\$ 6,3 bilhões
(2022)

R\$ 2,4 bilhões
(estimativa para 2025)

Preços Correntes - Batata (R\$/Kg)

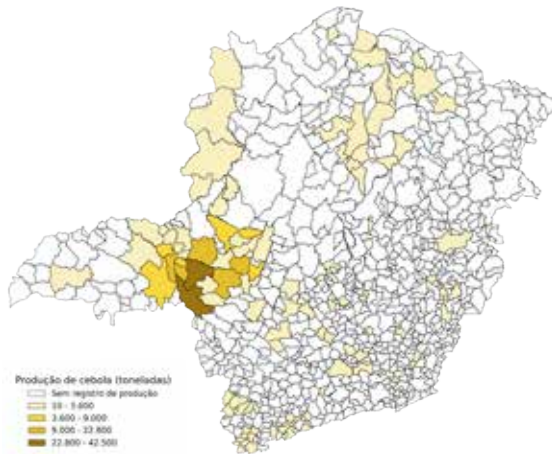
Fonte: CeasaMinas



CEBOLA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Cebola - 2023

Fonte: IBGE

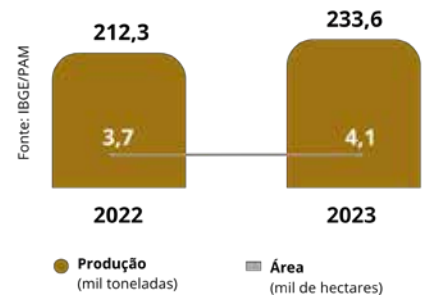


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Perdizes
- 2 Sacramento
- 3 Rio Paranaíba
- 4 Santa Juliana
- 5 Ibiá

Fonte: IBGE

Produção de Cebola



Minas Gerais é o terceiro maior produtor de cebola e contribui com 14% da produção nacional. A principal região produtora do estado é o Alto Paranaíba, com 84% da produção total de Minas. Com a transição da safra configurada no mercado, o preço da cebola subiu entre março e maio, depois de um período de queda. De outubro a dezembro, os preços atingiram os patamares mais baixos dos últimos anos. A produtividade e a produção estavam bem abaixo do esperado.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 56,8 mil: 1.272,4%
- 384 ton.: 499,9%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Paraguai: 97,4%
- Estados Unidos: 2,6%

Crédito Rural: 36,0% ↑

Fonte: BCB

R\$ 55,1 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 34,6 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf: 0,2%

VBP: -21,9% ↓

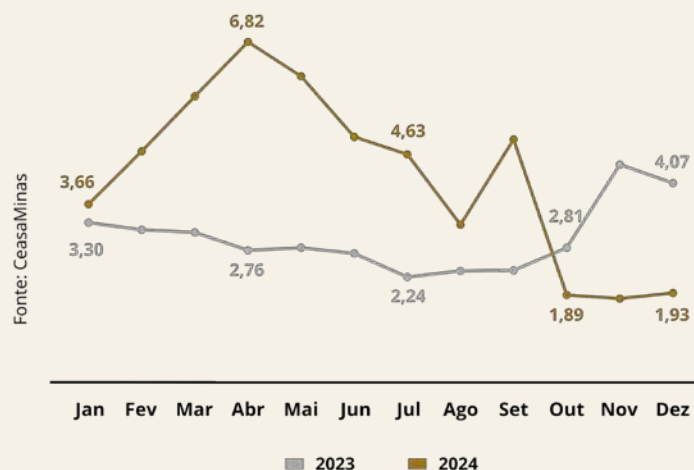
Valor Bruto da Produção

Fonte: IBGE

R\$ 538,0 milhões
(2022)

R\$ 420,3 milhões
(2023)

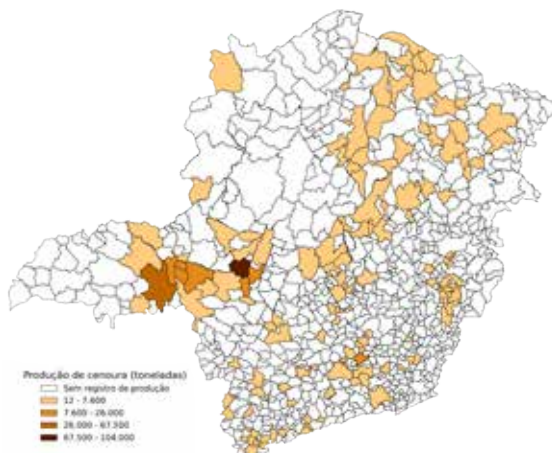
Preços Correntes - Cebola (R\$/kg)



CENOURA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Cenoura - 2023

Fonte: IBGE

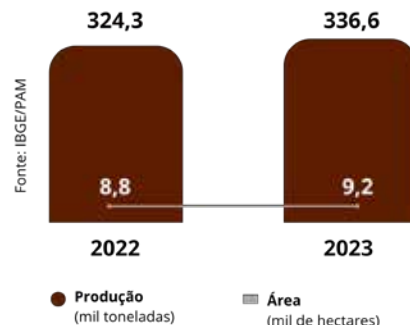


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Rio Paranaíba
- 2 Uberaba
- 3 Carandaí
- 4 Campos Altos
- 5 São Gotardo

Fonte: IBGE

Produção de Cenoura



Minas Gerais se destaca como maior produtor de cenoura. As principais regiões produtoras do estado são: Alto Paranaíba (61%), Triângulo Mineiro (20%) e Central (15%). No começo do ano, a produção se ressentiu com chuvas no final de 2023 e também no primeiro trimestre de 2024. Mas ela se recuperou no segundo, com a estabilidade das precipitações e aumento da produtividade. Com preços satisfatórios os produtores voltaram a investir na cultura, a ponto de provocar uma baixa de preço, posicionando-os nos níveis mais baixos do ano. Preço em alta, juntamente com a elevação da oferta. A maior demanda pressionando os preços pode explicar tal fato e por certa concentração de oferta a partir de Minas Gerais (Cepea).

Exportações:

US\$ 10,6 mil
24 ton.

Fonte: ComexStat/MDIC

Principal destino:

Argentina: 100,0%

Fonte: ComexStat/MDIC

Crédito Rural: 52,4% ↑

Fonte: BCB

R\$ 90,4 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 83,5 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 0,2%

VBP: 37,2% ↑

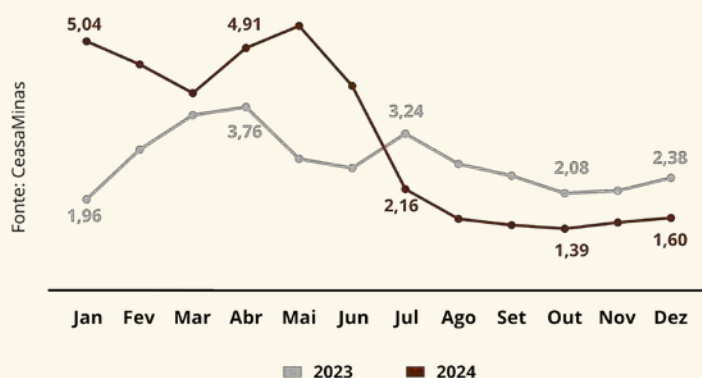
Valor Bruto da Produção

Fonte: MAPA

R\$ 592,0 milhões
(2022)

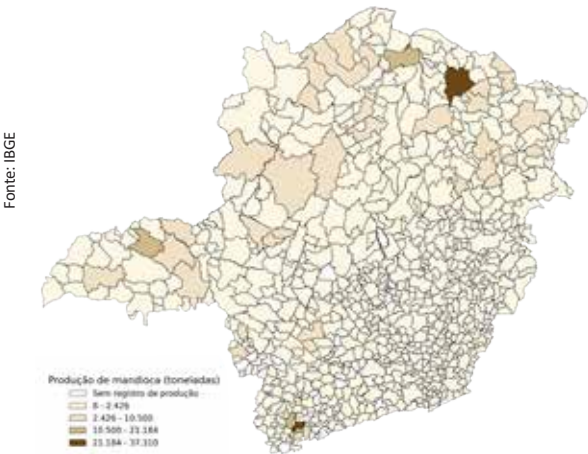
R\$ 812,5 milhões
(2023)

Preços Correntes - Cenoura (R\$/Kg)

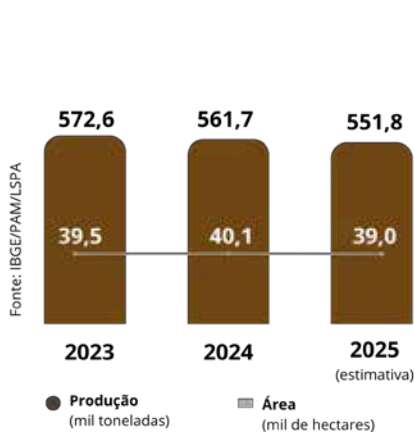


MANDIOCA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Mandioca - 2023

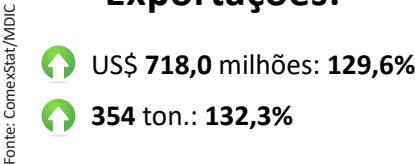


Produção de Mandioca

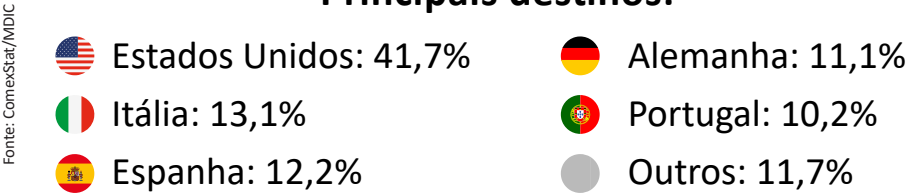


Segundo dados da PAM/IBGE, a safra de mandioca em 2023 totalizou 572,6 mil toneladas, registrando um crescimento modesto de 1,65% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi diretamente influenciado pela ampliação de 1,66% na área cultivada, que atingiu 39,5 mil hectares. Devido a leve expansão, Minas Gerais avançou sua posição como o 9º maior produtor do país, contribuindo com 3,09% da produção nacional. No cenário estadual, a região do Norte de Minas se destacou como principal polo produtivo, sendo responsável por 26,24% do volume total colhido, evidenciando a importância dessa cultura para a economia agrícola da região.

Exportações:



Principais destinos:



Crédito Rural: 53,4% ↑

Fonte: BCB

R\$ 349,8 milhões (safra 23/24)

*R\$ 288,5 milhões (Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 3,3%

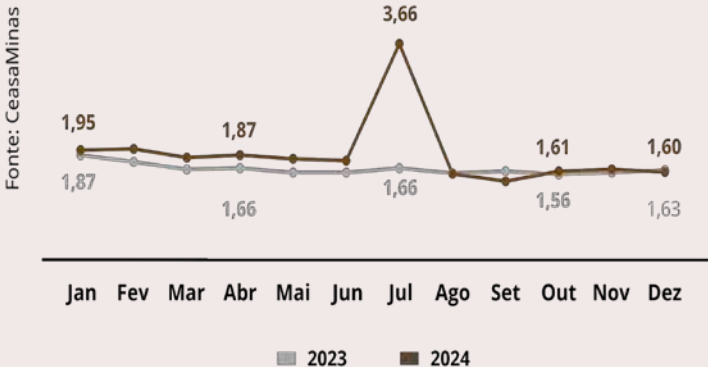
VBP: 52,9% ↑

Valor Bruto da Produção

R\$ 6,3 bilhões (2022)

R\$ 2,4 bilhões (estimativa para 2025)

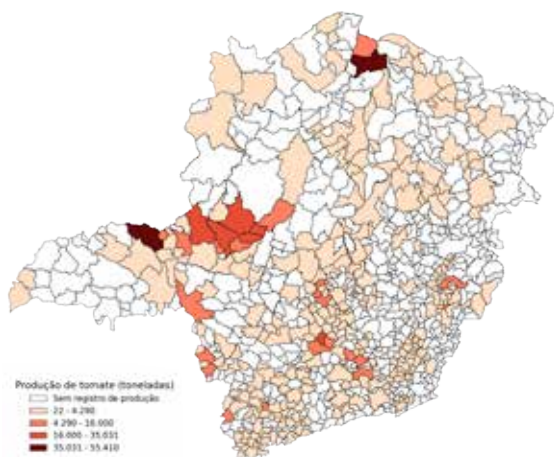
Preços Correntes - Mandioca (R\$/Kg)



TOMATE - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Tomate - 2023

Fonte: IBGE

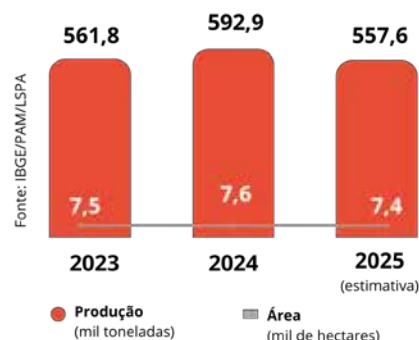


Produção de Tomate

Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Jaíba
- 2 Araguari
- 3 Varjão de Minas
- 4 Carmópolis de Minas
- 5 Coromandel

Fonte: IBGE



Minas Gerais é o terceiro maior produtor de tomate do Brasil, com participação de 12,4% na produção nacional. As regiões onde a produção é maior no estado são: Central (17%), Alto Paranaíba (16%) e Norte de Minas (14%). No segundo semestre de 2024, foi registrado um aumento maior da oferta de tomate no mercado, o que fez com que os preços caíssem a partir de julho/24. De acordo com o Cepea, o aumento do volume ofertado advém das condições climáticas favoráveis, bem como de investimentos tecnológicos no setor. As altas temperaturas aceleram a maturação, elavando a oferta, o que ocasiona queda nos preços. Com as temperaturas mais baixas, ocorre o inverso, com a possibilidade de o produtor segurar sua produção. Os mercados na sua grande maioria são abastecidos predominantemente pela própria região, como o CeasaMinas Grande BH que comercializa 93% da produção mineira.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 430,2 milhões: 13,0%
- 254 ton.: 28,7%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Estados Unidos: 41,0%
- Paraguai: 39,8%
- Bolívia: 15,8%
- Japão: 3,4%

Crédito Rural: -0,5%

Fonte: BCB

R\$ 66,3 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 63,2 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 34,1%

VBP: -25,1%

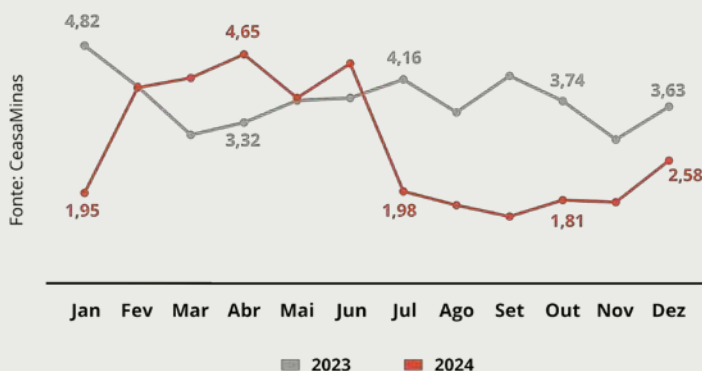
Fonte: MAPA

Valor Bruto da Produção

R\$ 2,3 bilhões
(2022)

R\$ 2,0 bilhões
(estimativa para 2025)

Preços Correntes - Tomate (R\$/Kg)





PECUÁRIA

A pecuária de Minas Gerais é uma atividade de grande importância no contexto do agronegócio nacional, gerando emprego, renda e alimento para a população. O estado possui, atualmente, o quarto rebanho bovino do Brasil, segundo a Pesquisa da Pecuária Anual do IBGE – PPM/IBGE, se destacando como maior produtor de leite, com participação de 27% na produção nacional. Todos os 853 municípios do estado possuem efetivo de bovinos.

O estado ainda se destaca com o maior efetivo rebanho de equinos, maior produtor de ovos de codorna, terceiro produtor de ovos de galinha, quarto efetivo rebanho de suínos, quarto produtor de mel de abelha e quinto efetivo rebanho de galináceos e quinto produtor de lã.

A atividade pecuária representou, em 2024, 34,0% do Valor Bruto da Produção agropecuária do estado, com o valor registrado de R\$ 51,0 bilhões (10,7% superior a 2023). Entre os produtos, leite, carne bovina, frango e suína apresentaram crescimento, registrando 2,6%, 17,7%, 8,3% e 27,1%, respectivamente. Para ovos, foi registrada queda de 1,0%.

Em relação a oferta, de acordo com a Pesquisa Trimestral do Abate de animais (IBGE), em Minas Gerais, no ano de 2024, o abate de animais aumentou em 21,7% para bovinos, frango 2,9% e suínos 2,3%, na comparação com 2023.

As exportações mineiras de carnes registraram US\$ 1,7 bilhão e 502,8 mil toneladas, registrando crescimento de 21,6% no valor e 16,4% no volume exportado. As exportações de carnes representaram 9,9% das vendas do agronegócio mineiro. As carnes bovina, suína e frango apresentaram desempenho positivo, com valorização de 17,2%, 20,7% e 32,9% na receita e 21,5%, 29,6% e 9,4% na quantidade vendida, respectivamente.

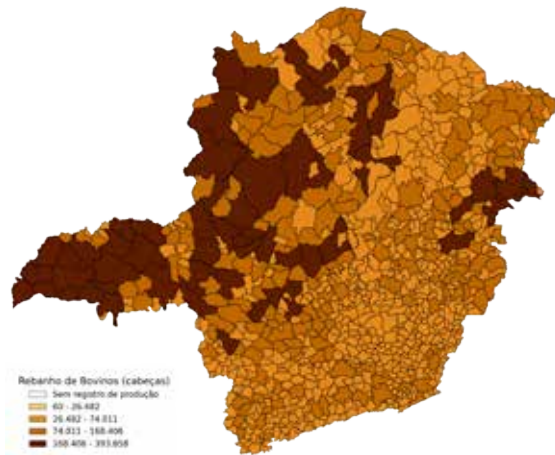
A pesquisa trimestral do leite, do IBGE, indica que foram captados, em 2024, 6,3 bilhões de litros de leite, aumento de 7,5%, em relação ao ano de 2023. As exportações mineiras de lácteos fecharam 2024, com elevação de 9,8% no valor e 13,3% no volume. Em 2024, o que mais marcou foi a sustentação do movimento de valorização do leite cru até o final do terceiro trimestre. Esse prolongamento da tendência altista ocorreu devido ao crescimento lento da oferta à campo (Cepea).

Segundo dados da Conab, espera-se para 2025, uma redução da disponibilidade interna total brasileira de carne bovina, de 8,5%. Já as carnes suína e de frango, deverá aumentar esta disponibilidade em 3,3% e 2,0%, respectivamente. Em relação a produção brasileira, a estimativa é que a produção se mantenha nos mesmos patamares de 2023.

BOVINOCULTURA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Bovinocultura - 2023

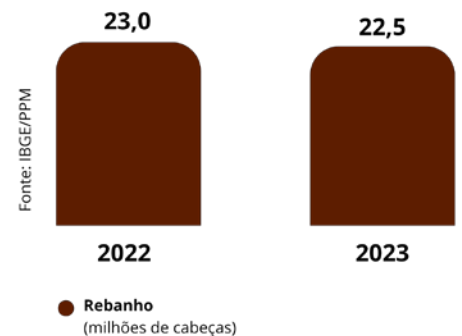
Fonte: IBGE



Ranking de municípios produtores de MG

-
- 1 Prata
 - 2 Campina Verde
 - 3 Santa Vitória
 - 4 Unaí
 - 5 Carlos Chagas
- Fonte: IBGE

Produção de Bovinocultura



A produção de carne totalizou 949,5 mil toneladas de carcaça, 20,7% a mais que no ano de 2023. Essa carne foi resultante do abate de 3,8 milhões de bovinos, número 21,7% superior ao do ano anterior. O total de carne produzido em Minas Gerais corresponde a 9% do total nacional e o número de animais abatidos corresponde a 10%. Apesar de estar presente em todas as regiões do estado, de certa maneira até uniformemente distribuídos, as regiões com o maior número de rebanhos bovinos são: Triângulo Mineiro (16%), Norte de Minas (12%) e Sul de Minas (12%). Em relação aos preços, de janeiro a dezembro, passaram de R\$ 249,65 para R\$ 320,33 a arroba de 15kg, uma alta de 28%. As exportações de carne bovina registraram alta, tanto em valor quanto em volume, representando 7% da balança comercial do agronegócio mineiro.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 1,1 bilhão: 17,2%
- 258 mil ton.: 21,5%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- China: 58,1%
- Estados Unidos: 12,8%
- Hong Kong: 3,4%
- Emirados Árabes: 3,1%
- Chile: 3,0%
- Outros: 0,2%

Crédito Rural: 12,6% ↑

Fonte: BCB

R\$ 10,5 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 7,8 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf 12,6%

VBP: 17,7% ↑

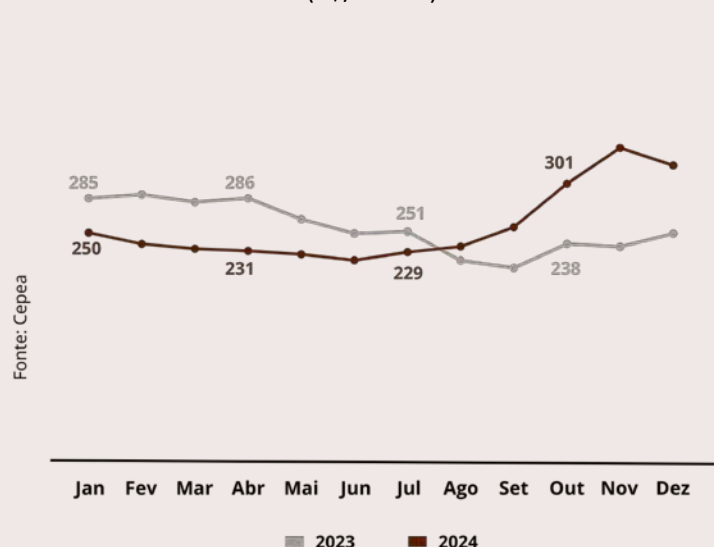
Valor Bruto da Produção

Fonte: MAPA

R\$ 15,9 bilhões
(2022)

R\$ 18,9 bilhões
(2023)

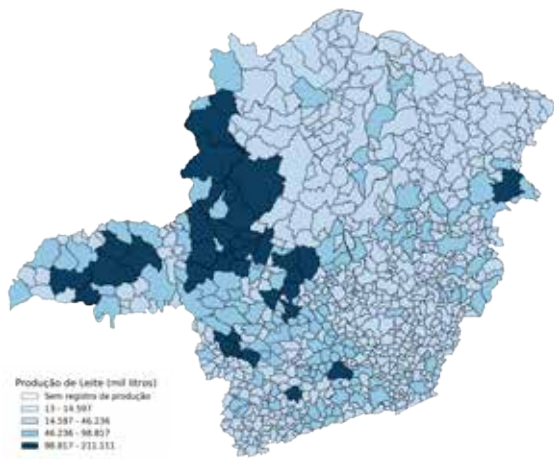
Preços Correntes - Boi gordo (R\$/arroba)



LEITE - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Leite - 2023

Fonte: IBGE



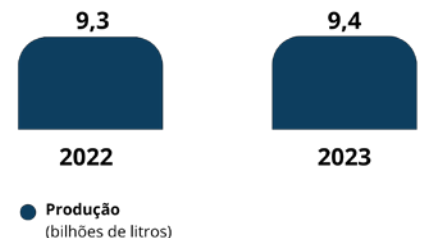
Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Patos de Minas
- 2 Patrocínio
- 3 Lagoa Formosa
- 4 Coromandel
- 5 Carmo do Paraiíba

Fonte: IBGE

Produção de Leite

Fonte: IBGE/PPM



Em 2024, a quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido registrada foi de 6,3 milhões de litros, 7,5% a mais que no ano de 2023. Esse valor correspondeu a 25% do total de leite cru nacional. Aproximadamente 2/3 do leite produzido é industrializado. Minas Gerais possui o maior rebanho de vacas ordenhadas do Brasil, são cerca de 3,0 milhões de cabeças, o que representa 19% do rebanho total nacional. As maiores regiões do estado produtoras de leite são o Sul de Minas (18%), Alto Paranaíba (17%) e Central (15%). Segundo o Cepea, o aumento na oferta de leite cru, foi impulsionado pelo avanço da safra nacional, que foi favorecida pelo clima. Em 2024, houve aumento de 7,7% na importação de leite UHT e leite em pó, cerca de 17,4 mil toneladas - US\$ 64,1 milhões (+2,4%) em relação a 2023.

Exportações:

(Lácteos)

- US\$ 25,6 milhões: 9,8%
- 8,3 mil ton.: 13,3%

Fonte: ComexStat/MDIC

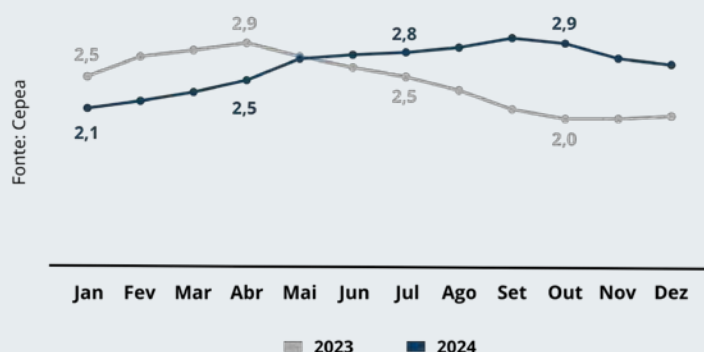
Principais destinos:

- Estados Unidos: 41,3%
- Taiwan (Formosa): 10,7%
- Trinidad e Tobago: 10,1%
- Venezuela: 10,1%
- Paraguai: 6,2%
- Outros: 21,6%

Fonte: ComexStat/MDIC

Preços Correntes - Leite

(R\$/litro)



VBP: 2,6%



Valor Bruto da Produção

R\$ 17,8 bilhões
(2022)

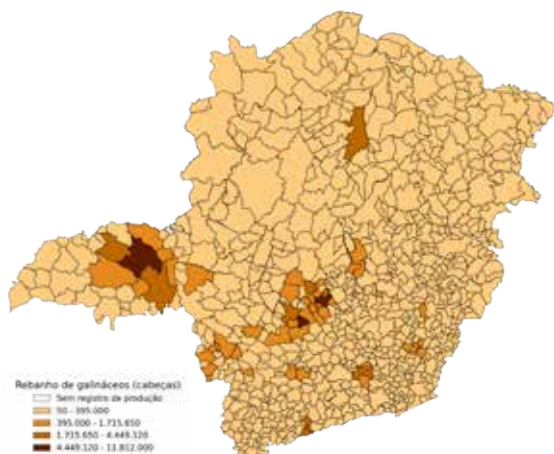
R\$ 17,8 bilhões
(2023)

Fonte: MAPA

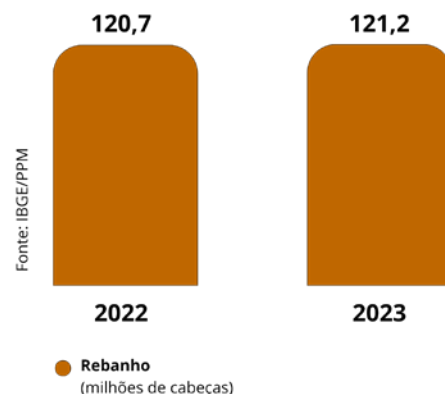
GALINÁCEOS - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Galináceos - 2023

Fonte: IBGE



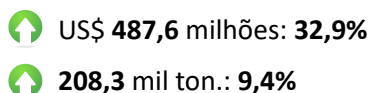
Produção de Galináceos



Em 2024, foram abatidas 484,8 milhões de cabeças de frango, 2,9% a mais que no ano anterior. O abate, em Minas Gerais, representou 8% do total nacional. As principais regiões com rebanho de galináceos são Central (27%), Centro-Oeste de Minas (20%) e Triângulo Mineiro (18%). No geral, 2024 foi um ano positivo para o setor de avicultura de corte, devido aos melhores preços de comercialização da carne e do animal vivo, da demanda aquecida, tanto no mercado interno e quanto no externo. Além disso, houve quedas nos preços de alguns insumos utilizados na atividade avícola. Em relação à oferta, dados do IBGE mostram que, em 2024, 1,0 milhão de toneladas de carne de frango foram produzidas no estado, com pequena alta de 1,2% frente a 2023.

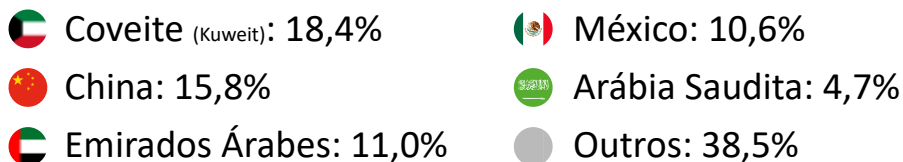
Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC



Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC



Crédito Rural: -1,9%

Fonte: BCB

R\$ 322,8 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 259,6 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf: 5,1%

VBP: 8,3%

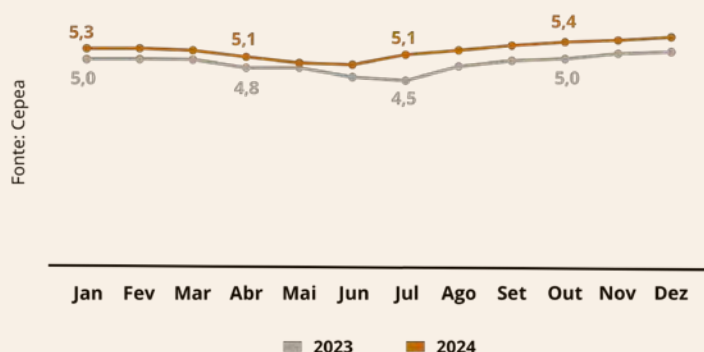
Valor Bruto da Produção

R\$ 8,1 milhões
(2024)

R\$ 8,5 milhões
(2025)

Fonte: MAPA

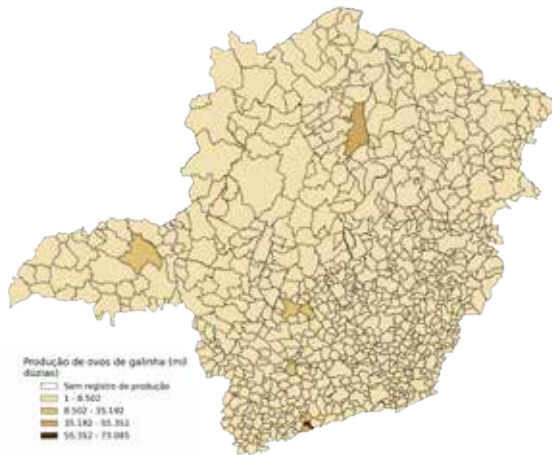
Preços Correntes - Frango vivo (R\$/Kg)



OVOS DE GALINHA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Ovos de galinha - 2023

Fonte: IBGE

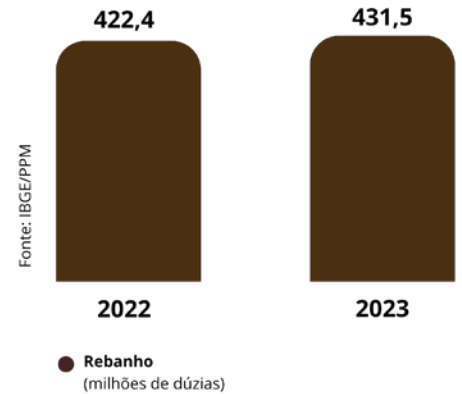


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Itanhandu
- 2 Passa Quatro
- 3 Montes Claros
- 4 Pouso Alto
- 5 Santo Antônio do Monte

Fonte: IBGE

Produção de Ovos de galinha



Minas Gerais é o terceiro estado maior produtor nacional de ovos de galinha. O número de cabeças de galinhas poedeiras nos estabelecimentos agropecuários do estado foi de 76,5 milhões (+20,8% que em 2023), o que representou 9% do total de cabeças no Brasil. Em 2024, a quantidade de ovos produzidos foi de 453,3 milhões de dúzias, 21,5% a mais que o registrado no ano anterior. Esse número representou 10% do total nacional. A região Sul de Minas produz 49% do total de ovos produzidos no estado. Segundo a ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal (2024) o consumo per-capita de ovos de galinha foi de aproximadamente 242 unidades por habitante/ano. Muitos fatores, como novos hábitos alimentares, a versatilidade do alimento na culinária e o aumento do preço da carne contribuíram para o crescimento contínuo no consumo de ovos no Brasil.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 7,2 milhões: -54,9%
- 4,2 mil ton.: -53,7%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Chile: 61,0%
- Emirados Árabes: 11,1%
- México: 9,2%
- Serra Leoa: 6,6%
- Venezuela: 5,3%
- Outros: 6,8%

Preços Correntes - Ovos

(R\$/Cx 30 dúzias)

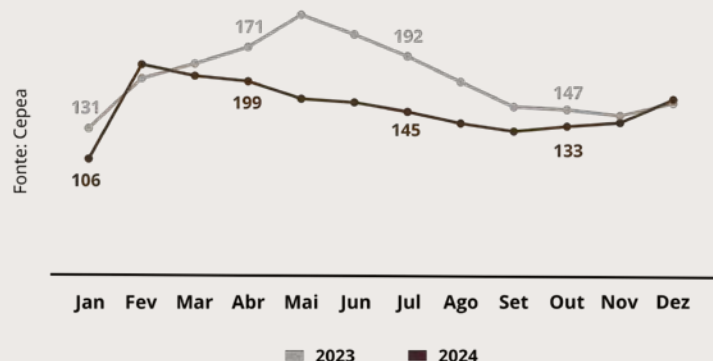
Fonte: MAPA

VBP: -1,0%

Valor Bruto da Produção

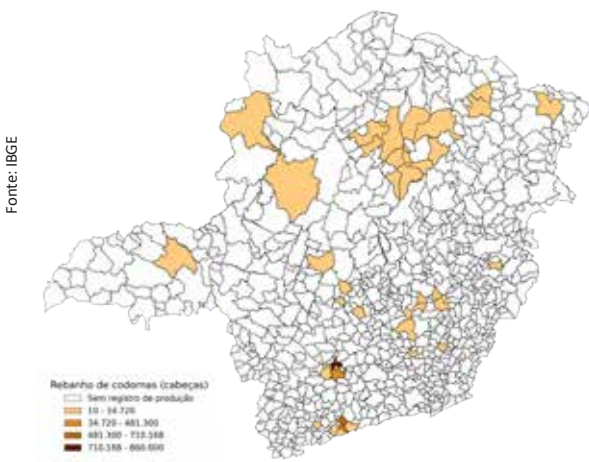
R\$ 2,3 bilhões
(2022)

R\$ 2,7 bilhões
(2023)

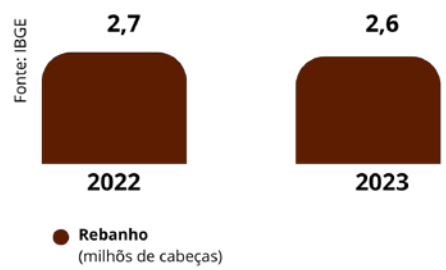


COTURNICULTURA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Coturnicultura - 2023



Produção de Coturnicultura

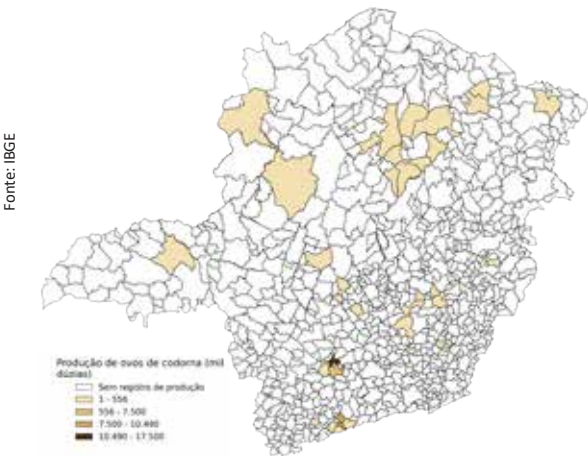


Em 2023, o rebanho de codornas em Minas Gerais atingiu 2,6 milhões de cabeças, correspondendo a 16,8% do total nacional. Com esse crescimento, o estado passou a ocupar a segunda posição no ranking brasileiro, superando o Espírito Santo e consolidando sua relevância na criação de codornas. Atualmente, Minas Gerais conta com criação comercial em 42 municípios, sendo que a produção está altamente concentrada em cinco deles: Perdões (33%), Pouso Alto (28%), Itanhandu (19%), Lavras (15%) e Delta (0,8%). Juntos, esses municípios representam 95,8% do efetivo estadual, evidenciando a importância dessas regiões para a atividade.

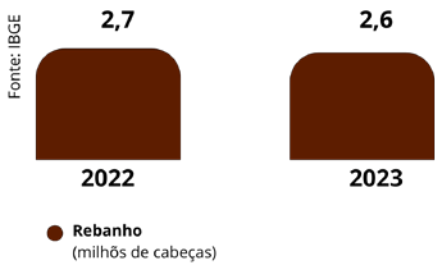


OVOS DE CODORNA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Ovos de codorna - 2023



Produção de Ovos de codorna



Minas Geras é líder na produção de ovos de codornas do país. A produção registrada, em 2023, foi de 48,5 milhões de dúzias, com aumento de 1,1% em relação ao ano anterior. O estado tem participação de 19% no volume nacional. Apesar do aumento na produção de ovos, foi registrada uma redução de 3,1% do efetivo de codornas, que registrou, em 2023, cerca de 2,6 milhões de cabeças. Portanto, mesmo com a redução do número efetivo de cabeças de codornas, a produtividade registrou uma pequena alta de 0,4%, com cerca de 18,8 (dz/cabeça/ano). As duas principais microrregiões produtoras de ovos são: São Lourenço (44%) e Campo Belo (36%). Minas Gerais possui 36 municípios com produção de ovos de codorna. Os cinco principais respondem por 95% da produção estadual, sendo: Perdões, Pouso Alto, Itanhandu, Lavras e Itamonte.

Fonte: IBGE

VBP: 17,0%

Valor Bruto da Produção

R\$ **73,9** bilhões
(2022)

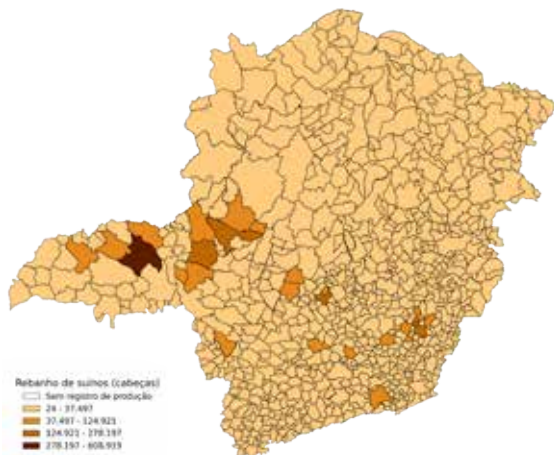
R\$ **86,6** bilhões
(2023)



SUINOCULTURA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Suinocultura - 2023

Fonte: IBGE

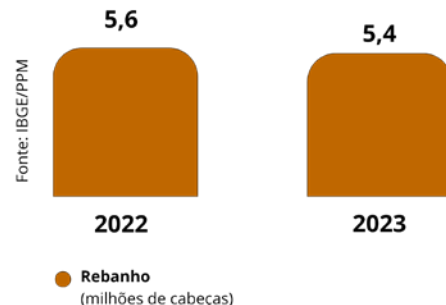


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Uberlândia
- 2 Patos de Minas
- 3 Pará de Minas
- 4 Jequeri
- 5 Urucânia

Fonte: IBGE

Produção de Suinocultura



Fonte: IBGE/PPM

Em 2024, foram abatidas 6,7 milhões de cabeças de suínos, um aumento de 2,3% na comparação com 2023. O abate de suínos no estado corresponde a 12% do total nacional. Em relação ao peso total das carcaças, o volume alcançou 609,6 mil toneladas em 2024, 2,6% a mais que no ano anterior, representando 11% do volume nacional. Os preços da carne suína foram valorizando ao longo do ano, chegando a patamares de R\$ 10,11/kg. Apesar da valorização da proteína suinícola, as altas de preços da de boi foram maiores. E em relação à carne de frango, a suína perdeu competitividade no fim do ano. As demandas interna e externa pela proteína suinícola, aliadas à dificuldade em encontrar novos lotes de animais para abate, impulsionaram os preços do setor como um todo.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 59,4 milhões: 20,7%
- 29,8 mil ton.: 29,6%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Vietnã: 21,1%
- Hong Kong: 20,9%
- Uruguai: 15,0%
- Singapura: 12,6%
- Argentina: 4,8%
- Outros: 25,6%

Crédito Rural: 24,2% ↑

Fonte: BCB

R\$ 696,6 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 480,2 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf: 0,7%

VBP: 8,3% ↑

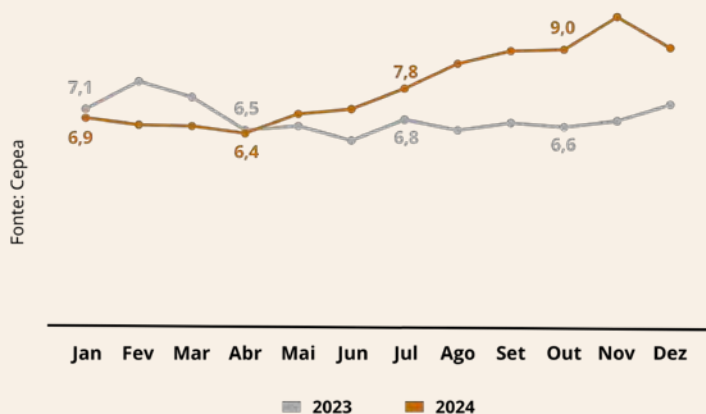
Valor Bruto da Produção

R\$ 6,9 bilhões
(2024)

Fonte: MAPA

R\$ 7,2 bilhões
(estimativa para 2025)

Preços Correntes - Suínos (R\$/kg)

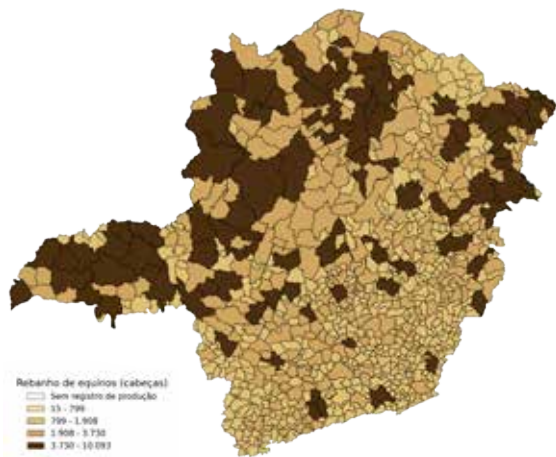


Fonte: Cepea

EQUIDEOCULTURA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Equideocultura - 2023

Fonte: IBGE

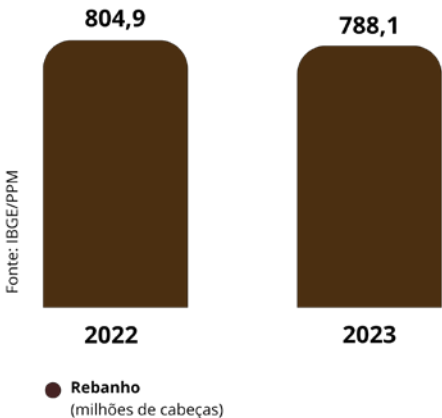


Ranking de municípios produtores de MG

Fonte: IBGE

- 1 Carlos Chagas
- 2 Montes Claros
- 3 Governador Valadares
- 4 São Francisco
- 5 Unai

Produção de Equideocultura



Minas Gerais se mantém como o estado com o maior rebanho equino do país. Em 2023, no entanto, o efetivo sofreu uma redução de 2,1% em relação a 2022, totalizando 788,1 mil cabeças. A criação de equinos está concentrada, principalmente, nas regiões de Montes Claros (5,5%) e Almenara (3,9%). O estado conta com efetivos da espécie em 850 municípios, destacando-se Carlos Chagas como o maior produtor, com um rebanho de 10,1 mil cabeças. Além disso, segundo o Censo Agropecuário do IBGE (2017), Minas Gerais abriga 208.797 estabelecimentos agropecuários com criação de equinos, reforçando sua relevância no setor.

Crédito Rural: 16,2%

Fonte: BCB

R\$ **5,4** milhões
(safra 23/24)

*R\$ **5,7** milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf: 7,7%

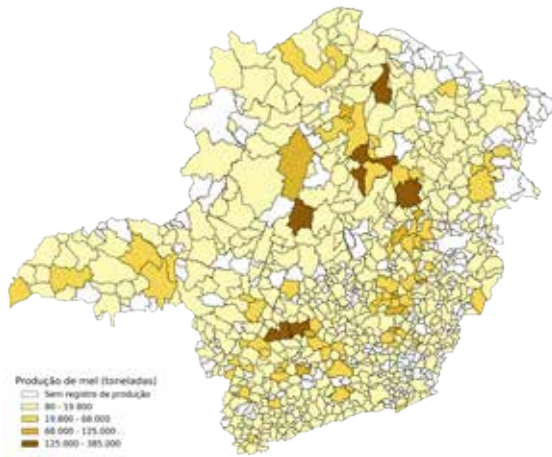


psilvester

MEL - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Mel - 2023

Fonte: IBGE

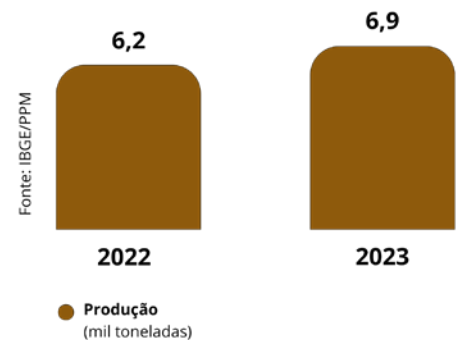


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Bocaiuva
- 2 Formiga
- 3 Janaúba
- 4 Itapeçerica
- 5 Itamarandiba

Fonte: IBGE

Produção de Mel



Em 2023, Minas Gerais alcançou a quarta posição no ranking nacional de produção de mel, consolidando sua importância no setor apícola do país. A produção estadual atingiu 6,9 mil toneladas, registrando um expressivo crescimento de 11,33% em relação ao ano anterior. Esse avanço reflete o fortalecimento da atividade, especialmente na região de planejamento do Norte de Minas, que responde por 19,18% da produção mineira. O estado conta com a participação de 620 municípios na produção de mel, sendo Bocaiuva, o maior produtor estadual. Esse crescimento evidencia não apenas o aumento da produtividade, mas também o potencial do setor para impulsionar a economia local e diversificar as cadeias produtivas agropecuárias.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 21,5 milhões: 61,5%
- 7,8 mil ton.: 76,0%

Principais destinos:

Fonte: ComexStat/MDIC

- Estados Unidos: 75,1%
- Reino Unido: 2,5%
- Canadá: 11,2%
- Bélgica: 0,8%
- Alemanha: 9,7%
- Outros: 0,7%

Crédito Rural: 8,3% ↑

Fonte: BCB

R\$ 13,8 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 9,5 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf: 79,7%

VBP: -3,3% ↓

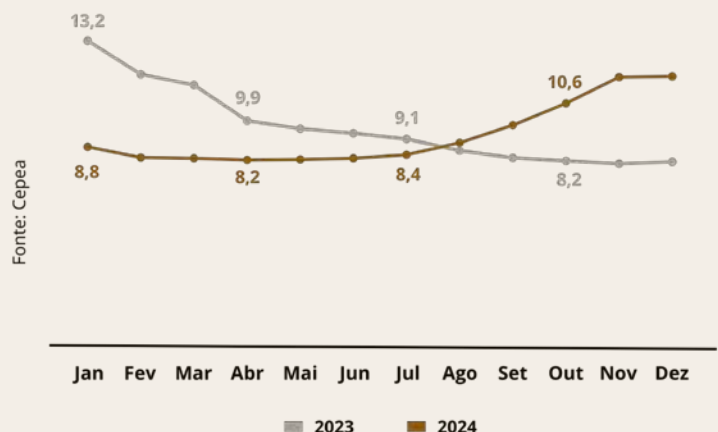
Valor Bruto da Produção

R\$ 89,3 milhões
(2022)

R\$ 86,4 milhões
(2023)

Fonte: MAPA

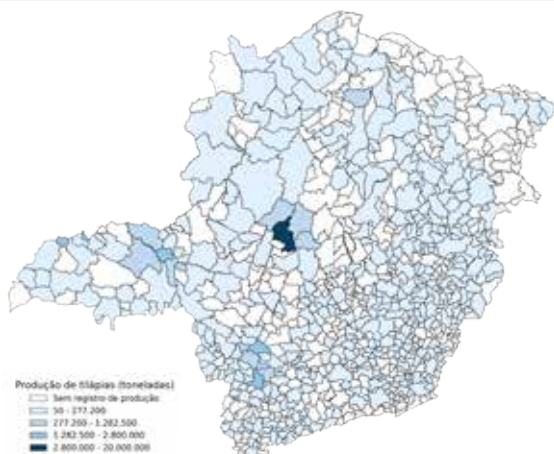
Preços Correntes - Mel (R\$/Kg)



TILÁPIA - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Tilápia - 2023

Fonte: IBGE

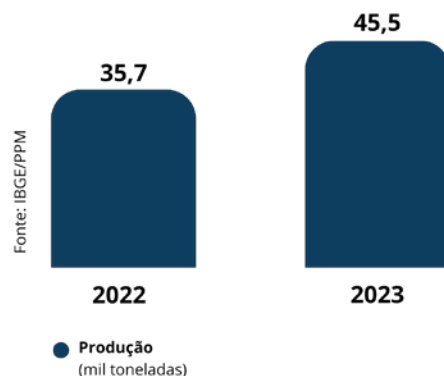


Produção de Tilápia



Ranking de municípios produtores de MG

- Fonte: IBGE
- 1 Morada Nova de Minas
 - 2 Guapé
 - 3 Ipiaçu
 - 4 Indianópolis
 - 5 Alfenas



Minas Gerais consolidou sua posição como o terceiro maior produtor de tilápia do Brasil em 2023, respondendo por 10,29% do volume nacional. A produção estadual atingiu 45,5 mil toneladas, registrando um expressivo crescimento de 27,5% em relação a 2022. Esse avanço refletiu diretamente na geração de receita, que totalizou um valor da produção de R\$ 458,3 milhões, evidenciando a importância econômica da atividade aquícola no estado. A produção está concentrada principalmente nas regiões de Três Marias (46%), Ituiutaba (9,4%) e Varginha (8,73%), com destaque para o município de Morada Nova de Minas, que lidera a produção estadual com cerca de 20 mil toneladas anuais. No total, 446 municípios mineiros atuam na criação de tilápia, reforçando a capilaridade da atividade e sua relevância para a economia regional.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- 📉 US\$ 152,0: -24,0%
- 📉 5 kg: -44,4%

Principal destino:

Fonte: ComexStat/MDIC

🇺🇸 Estados Unidos: 100,0%

Crédito Rural: 53,3%

Fonte: BCB

R\$ 102,0 bilhões
(safra 23/24)

*R\$ 73,4 bilhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf: 7,5%

VBP: 36,1%

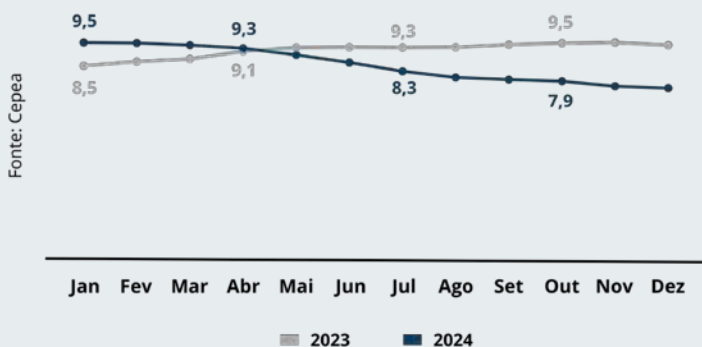
Valor Bruto da Produção

Fonte: IBGE

R\$ 377,9 milhões
(2022)

R\$ 514,3 milhões
(2023)

Preços Correntes - Tilápia (R\$/Kg)





SILVICULTURA

O Estado de Minas Gerais seguiu registrando a maior área coberta com espécies florestais plantadas do país (22% do total), com 2,1 milhões de hectares em 2023, representando crescimento de 1,7% em relação a 2022. O eucalipto cobre quase a totalidade da área (97,4%). Entre os 10 municípios com as maiores áreas de florestas plantadas do Brasil, três estão em Minas Gerais: Buritizeiro (quinta posição), João Pinheiro (sétima posição) e Itamarandiba (oitava posição).

Em 2023, o estado também seguiu apresentando o maior valor da produção da silvicultura, alcançando R\$ 8,2 bilhões (79,2% carvão vegetal, 17,4% madeira em tora, 3,3% lenha e 0,1% eucalipto folha) representando 26,5% do valor nacional.

Dois municípios de Minas Gerais estão no ranking das 10 municipalidades com os maiores valores da produção da silvicultura em 2022: João Pinheiro (segunda posição) e Buritizeiro (oitava posição).

Minas Gerais é também o maior produtor de carvão vegetal, respondendo por 88% do volume nacional. No Estado foi registrada queda de 4,5% de carvão vegetal, chegando a 6,0 milhões de toneladas. Entretanto, o valor da produção do carvão registrou aumento, 7,6% (R\$ 6,5 bilhões). Minas Gerais só produz carvão vegetal de eucalipto.

A produção de carvão de eucalipto se concentra nas microrregiões de Paracatu, Capelinha e Pirapora, responsáveis por 13%, 12% e 9% da produção estadual, respectivamente.

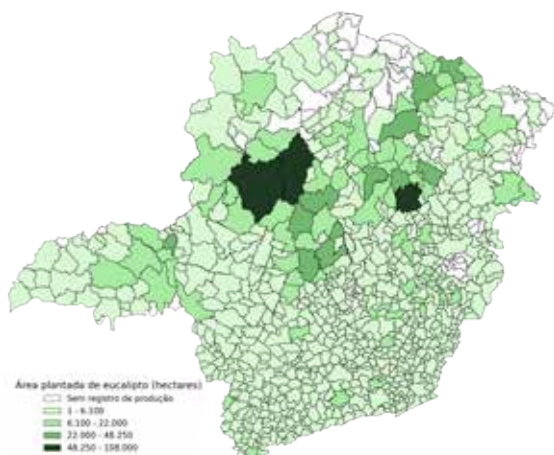
Entre os municípios mineiros, João Pinheiro continua assumindo a liderança, apresentando o maior valor da produção florestal primária, com R\$ 575,0 milhões. Também é o maior produtor estadual de carvão vegetal de eucalipto, produzindo 437,2 mil toneladas em 2023. Minas Gerais, possui 487 municípios com produção de carvão de eucalipto.

A participação de produtos florestais representou 6,5% do valor total das exportações do agronegócio mineiro em 2024. As exportações de celulose, madeira, papel e borracha somaram US\$ 1,1 bilhão e 1,7 milhão de toneladas, representando um aumento de 6% na receita e queda de 1,5% no volume. Esse é o melhor desempenho foi impulsionado especialmente pela celulose, que contribuiu com 97% das transações do setor.

EUCALIPTO - RESUMO EXECUTIVO

Mapa da produção de Eucalipto - 2023

Fonte: IBGE



Produção de Eucalipto

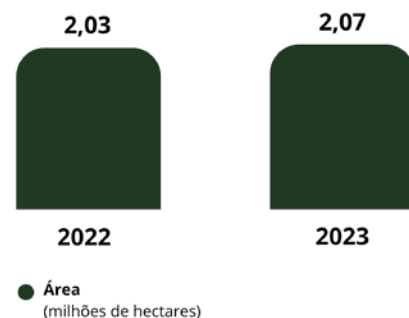


Ranking de municípios produtores de MG

Fonte: IBGE

- 1 Buritizeiro
- 2 João Pinheiro
- 3 Itamarandiba
- 4 Lassance
- 5 São João do Paraíso

Fonte: IBGE/PEVS



De acordo com os dados da PEVS/IBGE, 2023, Minas Gerais possui a maior área de Eucalipto do Brasil, cerca de 2,1 milhões de hectares, com participação de 27% na área total brasileira. A maior área de florestas plantadas está nas regiões Norte de Minas (27% da área total do Estado), Central (19% da área total do Estado) e Jequitinhonha/Mucuri (13% da área total do Estado). Minas Gerais possuía 781 municípios com área dessa espécie florestal em 2023. Em relação ao setor de produtos florestais, destaca-se a China, que é a principal importadora – mais de 50% do total exportado de Minas.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

US\$ 2,7 mil
14 ton.

Principal destino:

Fonte: ComexStat/MDIC



Espanha: 100,0%

Crédito Rural: 13,9%

Fonte: BCB

R\$ 51,9 milhões
(safra 23/24)

*R\$ 45,6 milhões
(Parcial safra 2024/25)

Part. Pronaf: 4,8%

VBP: 10,4%

Valor Bruto da Produção

Fonte: IBGE

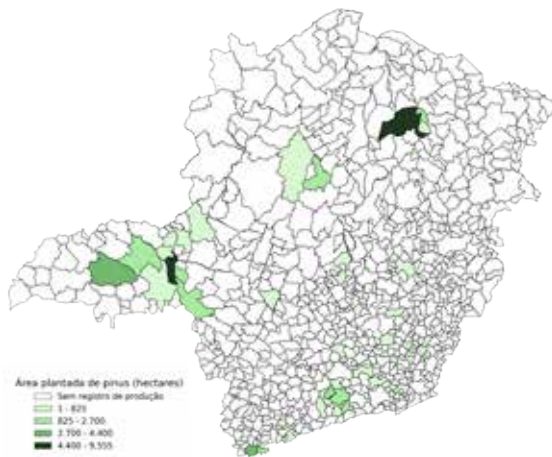
R\$ 7,5 bilhões
(2022)

R\$ 8,2 bilhões
(2023)



Mapa da produção de Pinus - 2023

Fonte: IBGE

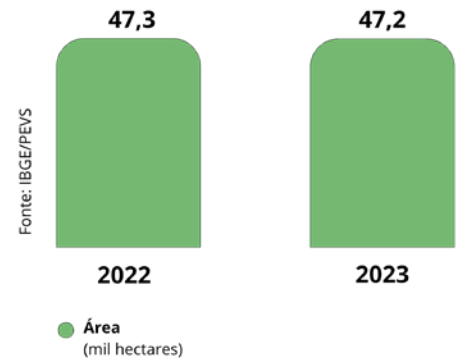


Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Nova Ponte
- 2 Grão Mogol
- 3 Prata
- 4 Camanducaia
- 5 Sacramento

Fonte: IBGE

Produção de Pinus



Fonte: IBGE/PEVS

Minas Gerais registrou em 2023 uma área plantada de pinus de 47,2 mil hectares, uma leve queda de 0,25% em relação a 2022, segundo dados da PEVS/IBGE. Apesar da pequena retração na área, a produção silvícola se manteve robusta: 15,8 mil m³ de lenha, 97,7 mil m³ de madeira em tora para papel e celulose, 339 mil m³ de madeira para outras finalidades e 4,1 mil toneladas de resina foram produzidos. A região do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba se destaca, concentrando 47,66% da área de pinus do estado, seguida pelo Sul de Minas (27,21%) e Norte de Minas (22,39%). Esses números reforçam a relevância estratégica da silvicultura para a indústria e a sustentabilidade florestal mineira.

Exportações:

Fonte: ComexStat/MDIC

- US\$ 5,1 mil: -88,4%
- 3,3 mil ton.: -82,3%

Principal destino:

Fonte: ComexStat/MDIC

Estados Unidos: 100,0%

VBP: 10,4%

Valor Bruto da Produção

R\$ 7,5 bilhões
(2022)

R\$ 8,2 bilhões
(2023)

Fonte: IBGE



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agrolink - <https://www.agrolink.com.br/>

BCB – Banco Central do Brasil - <https://www.bcb.gov.br/>

CEASAMINAS – www.ceasaminas.com.br

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada <https://www.cepea.esalq.usp.br/br>

COMEX - Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento - <http://www.conab.gov.br>

EMATER-MG, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais <https://www.emater.mg.gov.br/>

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfrg/nordeste>

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - <https://www.gov.br/agricultura/pt-br>

EXPEDIENTE

GOVERNADOR DO ESTADO

Romeu Zema Neto

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Mateus Simões

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Thales Almeida Pereira Fernandes

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

João Ricardo Albanex

SUBSECRETÁRIO DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

Gilson de Assis Sales

SUPERINTENDENTE DE INOVAÇÃO E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

Feliciano Nogueira de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Alessandra Augusta Sabino Martins
Amanda Bianchi Guimarães de Aquino
Elias Barbosa Rodrigues
Gabriela Lenti Vasconcelos Barros
Maíra Ferman
Manoela Teixeira de Oliveira
Maria Raymunda Ramos Fernandes
Marlon Gomes Dias
Rebeca Caroline Gonçalves de Souza

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Éllida de Oliveira Alves Velloso



**AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO**



**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**



www.agricultura.mg.gov.br